

Suelen Fabri Secca

***Síndrome de Burnout em
Estudantes de Odontologia:
Prevalência e Fatores de Risco***

Araçatuba – SP

2013

Suelen Fabri Secco

***Síndrome de Burnout em
Estudantes de Odontologia:
Prevalência e Fatores de Risco***

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Orientadora: Prof^a. Adj. Maria Cristina Rosifini Alves-Rezende

Araçatuba – SP

2013

Dedicatória

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família, especialmente aos meus pais Suely e Florival, ao meu irmão Rodolfo, aos meus avós Paulo Valentim Fabri (in memoriam), Odete dos Santos Fabri (in memoriam), Geraldo Secco (in memoriam), à minha avó Henriqueta Anaia Secco e aos meus tios Laércio e Sílvia Mônica.

Dedico também à Professora Maria Cristina Rosífini Alves Rezende por ser tão especial e ter contribuído muito na execução desse trabalho.

Agradecimentos

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre ter me dado força e perseverança para seguir em frente, a todos os professores pelos quais passei na faculdade, principalmente à professora Maria Cristina pelo apoio, grande atenção e dedicação que me ajudaram a realizar esse trabalho. Também aos funcionários da faculdade por toda assistência que forneceram e pela sua colaboração no funcionamento dessa instituição.

À banca examinadora por aceitar meu convite para examinar meu trabalho.

Agradeço também a minha mãe Suely Helena Fabri Secco, ao meu pai Florival Secco e ao meu irmão Rodolfo Fabri Secco pelo amor, carinho que me dedicaram e pela instrução, educação, valores morais e incentivo que sempre me ensinaram, os quais foram essenciais para eu me tornar quem sou, sem eles eu não alcançaria esse mérito. Aos meus tios Laércio e Sílvia Mônica por me tratarem como filha com enorme dedicação, carinho e atenção.

E agradeço também às minhas amigas Ana Carolina, Camila, Carolina, Fábía, Paulinha, Sâmia e Tatiane pelo companheirismo,

cumplicidade e alegria que sempre compartilharam comigo. Especialmente agradeço à Camila e a Tatiane, minhas companheiras de república, por aguentarem minhas conversas infinitas e terem paciência comigo, e pelos momentos inesquecíveis e incríveis que passamos na Rua Paul Harris.

“Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha

Confúcio

Resumo

Secco SF, Alves-Rezende MCR. Síndrome de Burnout em Estudantes de Odontologia: Prevalência e Fatores de Risco. 2013. 59p. (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba.

RESUMO

Diversas profissões da área da saúde têm sido intensamente investigadas em relação aos fatores de estresse presentes no ambiente de trabalho e que possam ocasionar desgaste físico, mental e emocional nos profissionais que as exercem. A Síndrome de *Burnout* pode ser definida como um tipo de estresse ocupacional que acomete profissionais envolvidos com atividade laboral que exija uma relação de atenção direta, contínua e altamente emocional. Em estudantes, o conceito se amplia para o sentimento de esgotamento devido às exigências do estudo, acompanhado de descrença e sensação de incapacidade profissional e de que o ensino não oferta aprendizagem útil para sua atuação futura. O propósito deste trabalho foi identificar sinais de exaustão e descrença em relação ao curso entre os acadêmicos concluintes dos Cursos de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Para tanto foi realizada pesquisa de campo com delineamento transversal, descritivo-analítico, com a participação dos acadêmicos concluintes (25 gênero masculino e 37 gênero feminino) dos Cursos de Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de interrogação por meio de questionário contendo 15 questões fechadas, claras, concretas e precisas, com alternativas suficientemente adequadas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis. Os resultados obtidos mostraram que os estudantes de Odontologia avaliados apresentaram baixa percentagem de exaustão e

distanciamento. Porém, quando avaliados quanto ao gênero estas percentagens foram maiores no gênero feminino.

Palavras Chave: Esgotamento Profissional; Estudantes; Odontologia

Abstract

Secco SF, Alves-Rezende MCR. Burnout syndrome on dental students: prevalence and risk factors. (Academic Paper). Araçatuba: Faculty of Dentistry – São Paulo State University; 2013. 59p

Various professions in the health field have been intensively investigated in relation to the stressors present in the work environment and can lead to physical exhaustion, mental and emotional health professionals in the exercise. The burnout syndrome can be defined as a type of occupational stress that affects professionals involved in labor activity that requires a relationship of direct care, continuous and highly emotional. In students, the concept is extended to the feeling of exhaustion due to the requirements of the study, accompanied by disbelief and sense of occupational disability and the school does not offer useful learning for their future actions. The purpose of this study was to identify signs of exhaustion and disbelief about the course among students graduating from courses of Dentistry, Faculty of Dentistry of Araçatuba, UNESP. For both field research was conducted with a cross-sectional descriptive-analytic, with the participation of academic graduates (25 males and 37 females) of Dental Courses (Integral and Night) of the Faculty of Dentistry of Araçatuba, UNESP. For data collection technique was used for interrogation through a questionnaire containing 15 closed questions, clear, concrete and precise, with alternative adequate enough to house a wide range of possible responses. The results showed that dental students evaluated showed low percentage of exhaustion and detachment. However, when evaluated by gender these percentages were higher in females

Keywords: Burnout , Professional; Students, Dentistry.

Lista de Tabelas

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Tabela 1 - Questionário investigativo de Burnout	25
Tabela 2 – Idade das acadêmicas entrevistadas	26
Tabela 3 – Número de reprovações das acadêmicas entrevistadas	26
Tabela 4 – Idade dos acadêmicos entrevistados	26
Tabela 5 – Número de reprovações dos acadêmicos entrevistados	26

Lista de Gráficos

Lista de Gráficos

Gráfico 1	30
Gráfico 2 –	30
Gráfico 3 –	31
Gráfico 4 –	31
Gráfico 5 –	32
Gráfico 6 –	32
Gráfico 7 –	33
Gráfico 8 –	33
Gráfico 9 –	34
Gráfico 10 –	34
Gráfico 11 –	35
Gráfico 12 –	35
Gráfico 13 –	36
Gráfico 14 –	36
Gráfico 15 –	37
Gráfico 16 –	37
Gráfico 17 –	38
Gráfico 18 –	38
Gráfico 19 –	39
Gráfico 20 –	39
Gráfico 21 –	40
Gráfico 22 –	40
Gráfico 23 –	41
Gráfico 24 –	41
Gráfico 25 –	42
Gráfico 26 –	42
Gráfico 27 –	43
Gráfico 28 –	43
Gráfico 29 –	44

Gráfico 30 –	44
Gráfico 31 –	45
Gráfico 32 –	45
Gráfico 33 –	46
Gráfico 34 –	46
Gráfico 35 –	47
Gráfico 36 –	47
Gráfico 37 –	48
Gráfico 38 –	48
Gráfico 39 –	49
Gráfico 40 –	49
Gráfico 41 –	50
Gráfico 42 –	50
Gráfico 43 –	51

Sumário

Sumário

Introdução	21
Proposição	24
Material e Método	26
Resultados	28
Discussão	52
Conclusão	55
Referências	57

Introdução

Introdução

Diversas profissões da área da saúde têm sido intensamente investigadas em relação aos fatores de estresse presentes no ambiente de trabalho e que possam ocasionar desgaste físico, mental e emocional nos profissionais que as exercem¹⁻⁵.

Burnout pode ser definido como um tipo de estresse ocupacional que acomete profissionais envolvidos com atividade laboral que exija uma relação de atenção direta, contínua e altamente emocional⁶⁻⁸.

Burnout é um termo da língua inglesa, popularmente associado como relativo à algo que deixou de funcionar por absoluta falta de energia. Trata-se de figura de linguagem (metáfora) para definir aquilo ou aquele que chegou ao seu limite e, por falta de energia, não tem mais condições de desempenho físico ou mental¹⁻⁸.

Martinez, Pinto e Salanova⁹ foram responsáveis pelos primeiros estudos deste tipo de estresse em estudantes. Neste grupo específico, estes autores definiram *Burnout* como o sentimento de esgotamento devido às exigências do estudo, acompanhado de descrença e sensação de incapacidade profissional, de que o ensino não oferta aprendizagem útil para sua atuação futura.

Pena e Reis¹⁰ lembram que os estudantes são acometidos por uma variedade de fatores estressores psicossociais crônicos semelhantes aos que ocorrem nas situações de trabalho. A persistência desses fatores levam a uma resposta prolongada, composta por três dimensões chave: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal⁷.

A Escala de *Burnout* de Maslach para Estudantes (*Maslach Burnout Inventory – Student Survey /MBI-SS*), foi adaptada por Schaufelli e Martinez et al. a partir de

trabalhos anteriores¹¹ e está estruturada em 15 itens. A população estudantil, face às pressões sociais e profissionais que sofre relativamente ao aproveitamento escolar e relacionamento com professores e colegas, além das expectativas dos pacientes atendidos apresenta-se como uma população onde a ocorrência de *Burnout* poderá limitar fortemente quer o bem-estar psicossocial quer o rendimento acadêmico. Nesta óptica a mensuração do nível de *Burnout* e os seus determinantes no ensino superior é de grande valia para a compreensão e intervenção psicológica neste domínio visando ao atendimento das necessidades dos alunos, na esfera da saúde mental, como por exemplo, aconselhamento, encaminhamentos psicoterápicos e orientação psicopedagógica.

Neste sentido, detectar *Burnout* precocemente nesta população pode ser benéfico para educadores, estudantes e futuros empregadores e pacientes¹¹.

Proposição

Proposição

O propósito deste trabalho foi identificar sinais de exaustão e descrença em relação ao curso entre os acadêmicos concluintes dos Cursos de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp.

Material e Método

Material e Método

Trata-se de pesquisa de campo com delineamento transversal, descritivo-analítico, com a participação dos acadêmicos concluintes (25 gênero masculino e 37 gênero feminino) dos Cursos de Odontologia (Integral e Noturno) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de interrogação por meio de questionário contendo 15 questões fechadas, claras, concretas e precisas, com alternativas suficientemente adequadas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis.

Tabela 1 - Questionário investigativo de Burnout

Sexo (Gênero) Masculino () Feminino () Idade _____							
Estado Civil Solteiro () Casado () Filhos Não () Sim () Quantos _____							
Trabalha Não () Sim () Quantas horas/dia _____							
Número de reprovações até o momento _____ Ano/ Curso _____							
	Nunca	Poucas X ano	1 vez no mês	Poucos dias no mês	1 vez na semana	Alguns dias da semana	Sempre
1. Os meus estudos me deixam emocionalmente exausto							
2. Sinto-me aos "trapos" ao final de um dia na faculdade							
3. Sinto-me cansado quando me levanto de manhã e penso que tenho que enfrentar mais um dia na faculdade.							
4. Estudar ou assistir uma aula, ou participar de um laboratório ou clínica me deixa tenso.							
5. Meus estudos me deixam completamente esgotado (me consomem)							
6. Venho me desinteressando pelos meus estudos desde que entrei na faculdade.							
7. Sinto-me pouco entusiasmado com meus estudos							
8. Sinto-me cada vez mais descrente em relação à utilidade potencial de meus estudos							
9. Tenho dúvida sobre o significado (valor) dos meus estudos							
10. Consigo resolver de forma eficaz os problemas que resultam de meus estudos (me saio bem nas provas, seminários, laboratório e clínicas)							
11. Acredito que participo de forma positiva das aulas que participo (teóricas e práticas)							
12. Sinto que sou bom aluno							
13. Sinto-me estimulado quando alcanço meus objetivos escolares							
14. Tenho aprendido muitas matérias interessantes ao longo do curso							
15. Consigo acompanhar bem as aulas							

Resultados

Resultados

A idade e o número de reprovações das 37 acadêmicas entrevistadas estão listados, respectivamente nas Tabelas 2 e 3. Todas as acadêmicas eram solteiras e não tinham filhos.

Tabela 2 – Idade das acadêmicas entrevistadas

Idade	21	22	23	24	25	26	27
	2	16	10	4	3	1	1
Frequência Absoluta							

Tabela 3 – Número de reprovações das acadêmicas entrevistadas

Número de Reprovações	0	1	2	3	4	6
	27	4	2	2	1	1
Frequência Absoluta						

A idade e o número de reprovações dos 25 acadêmicos entrevistados estão listados, respectivamente nas Tabelas 4 e 5. Todos os acadêmicos eram solteiros e um deles tinha 1 filho.

Tabela 4 – Número de reprovações dos acadêmicos entrevistados

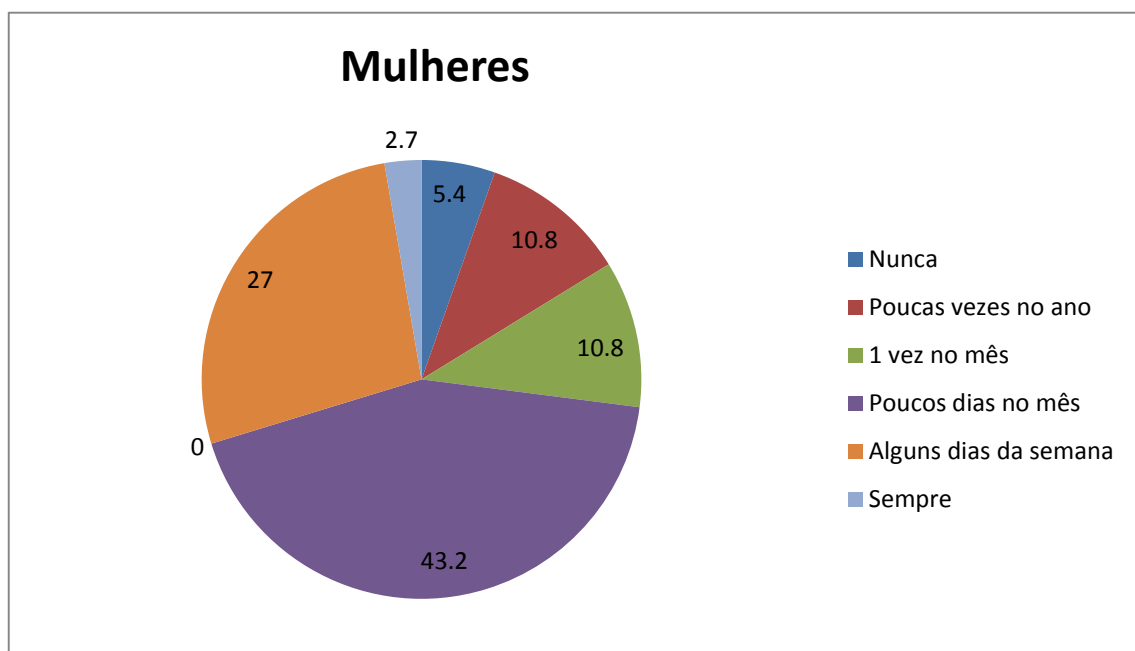
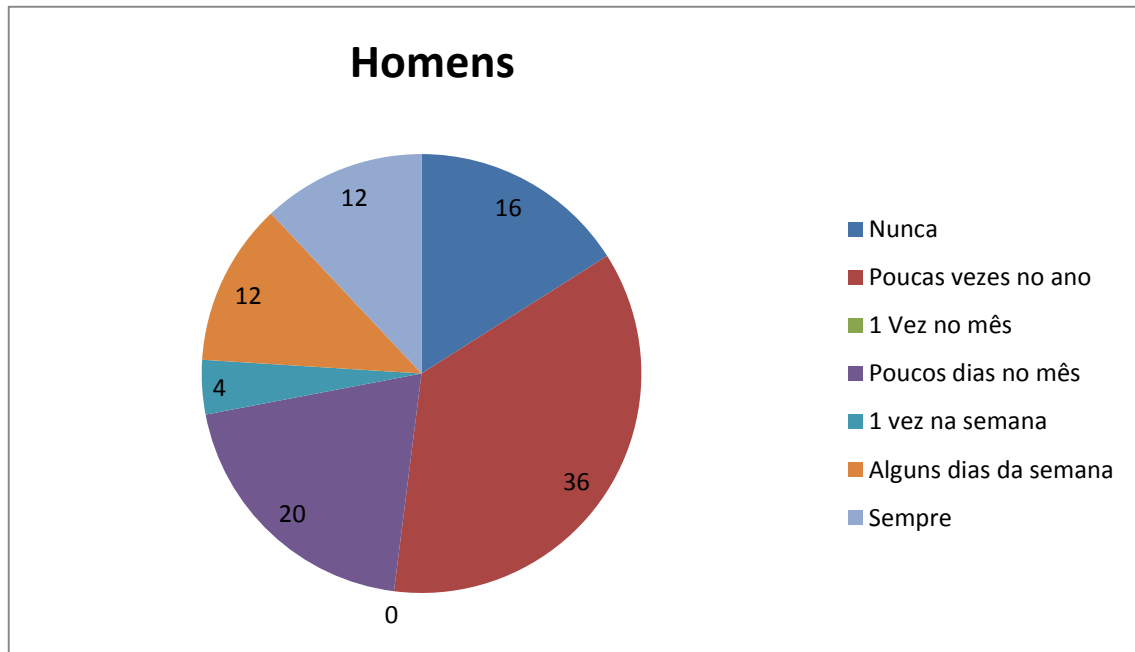
Idade	22	23	24	25	26	28	32
	9	8	2	2	2	1	1
Frequência Absoluta							

Tabela 5 – Número de reprovações dos acadêmicos entrevistados

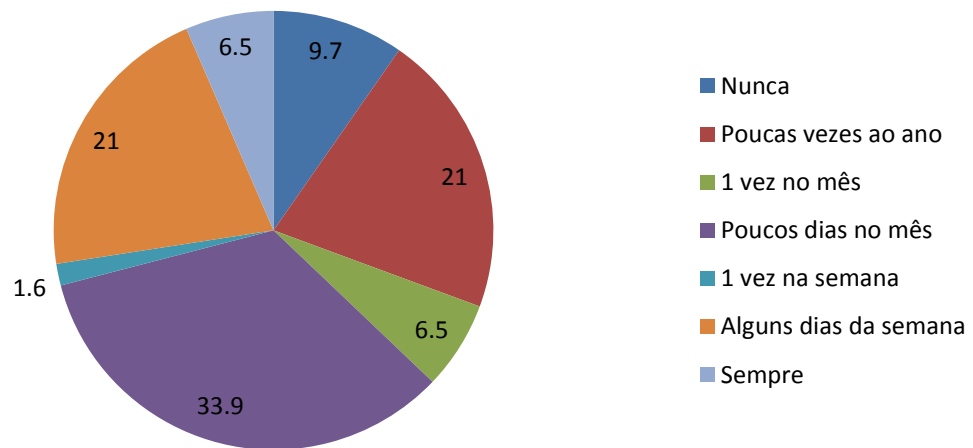
Número de Reprovações	0	1	2	5	9	10
	15	2	5	1	1	1
Frequência Absoluta						

As respostas às perguntas 1 a 15 do questionário estão apresentadas nos gráficos 1 a 45 a seguir, cujos dados se apresentam individualizados por gênero e em conjunto.

1. Os meus estudos me deixam emocionalmente exausto (Gráficos 1 a 3)

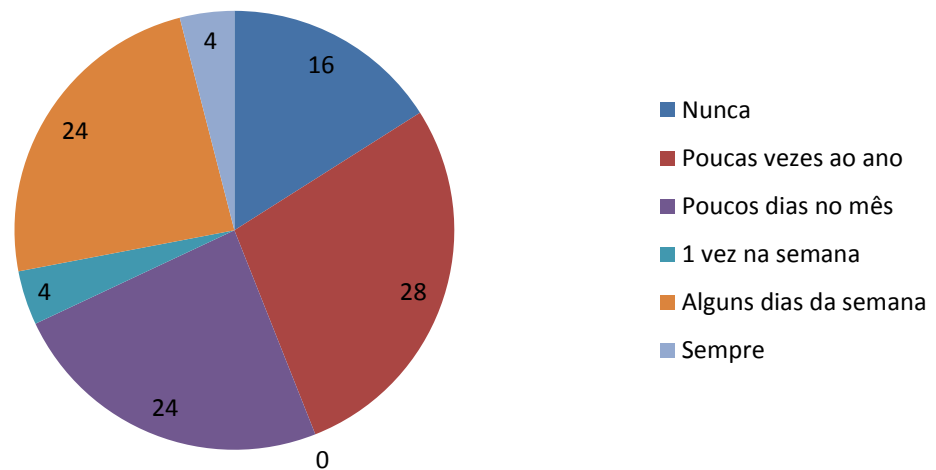


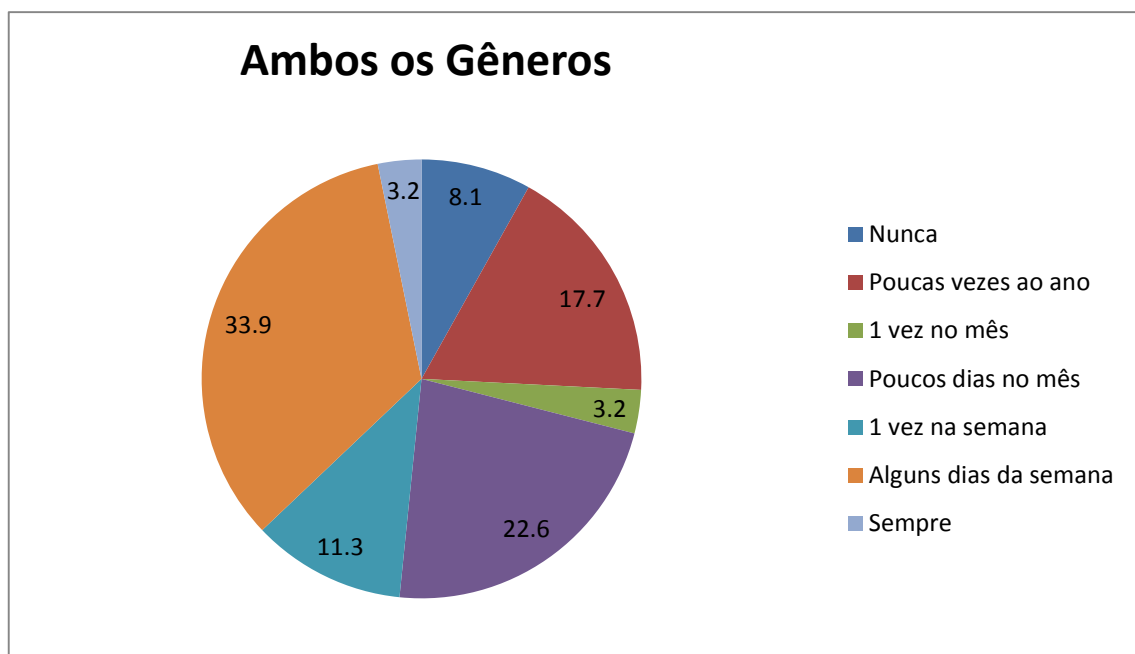
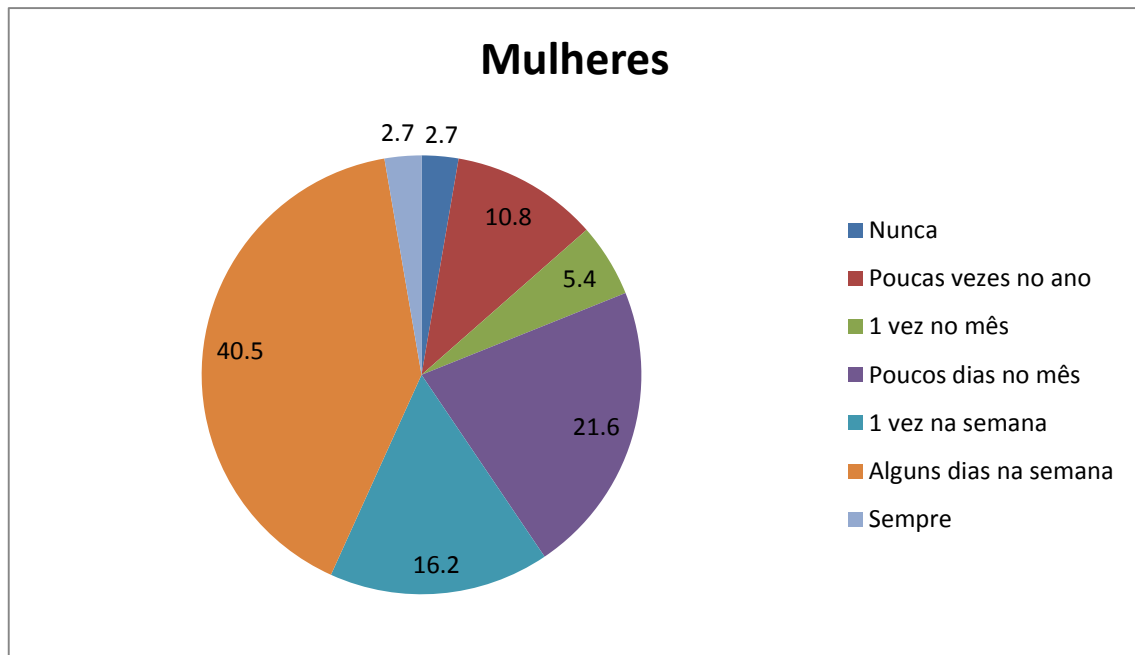
Ambos os gêneros



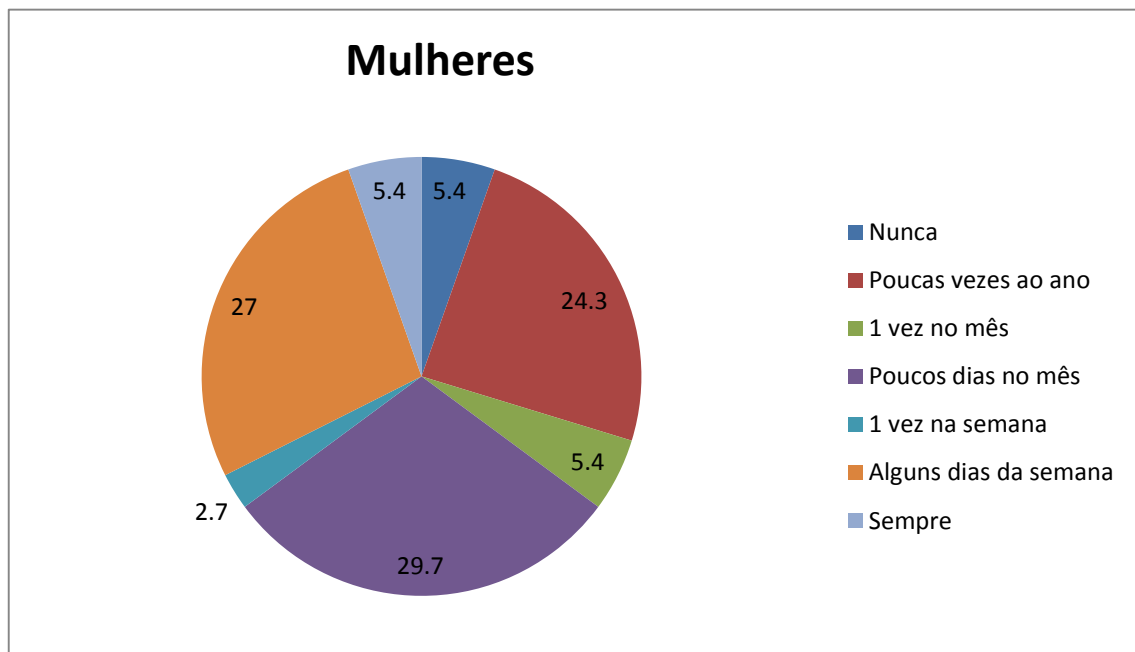
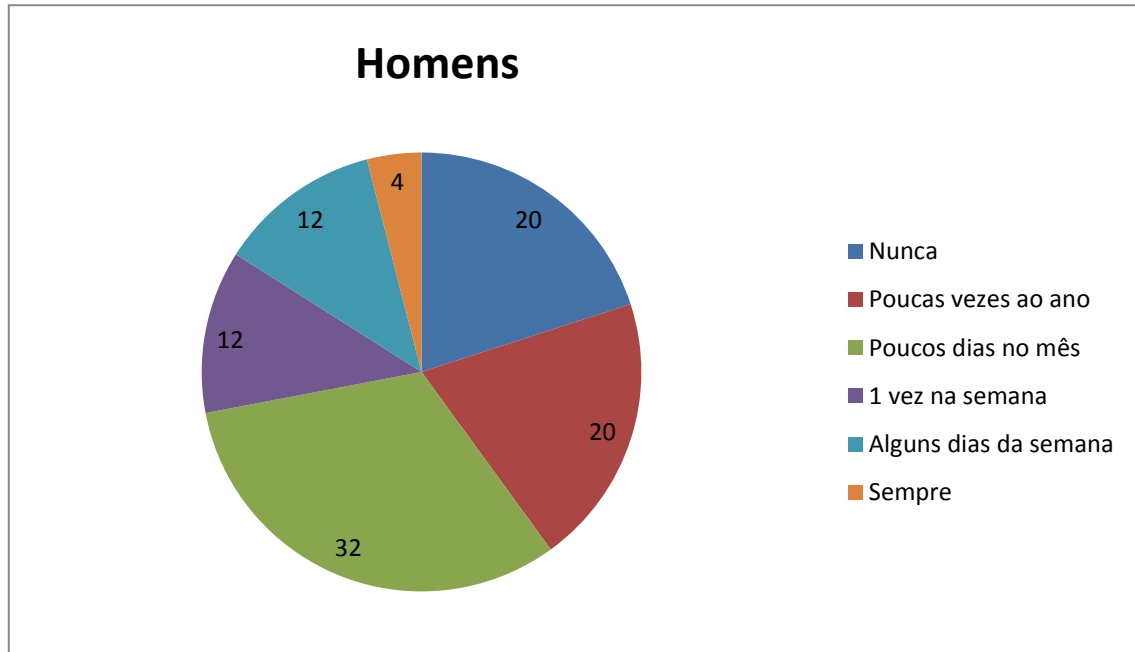
2. Sinto-me aos "trapos" ao final de um dia na faculdade (Gráficos 4 a 6)

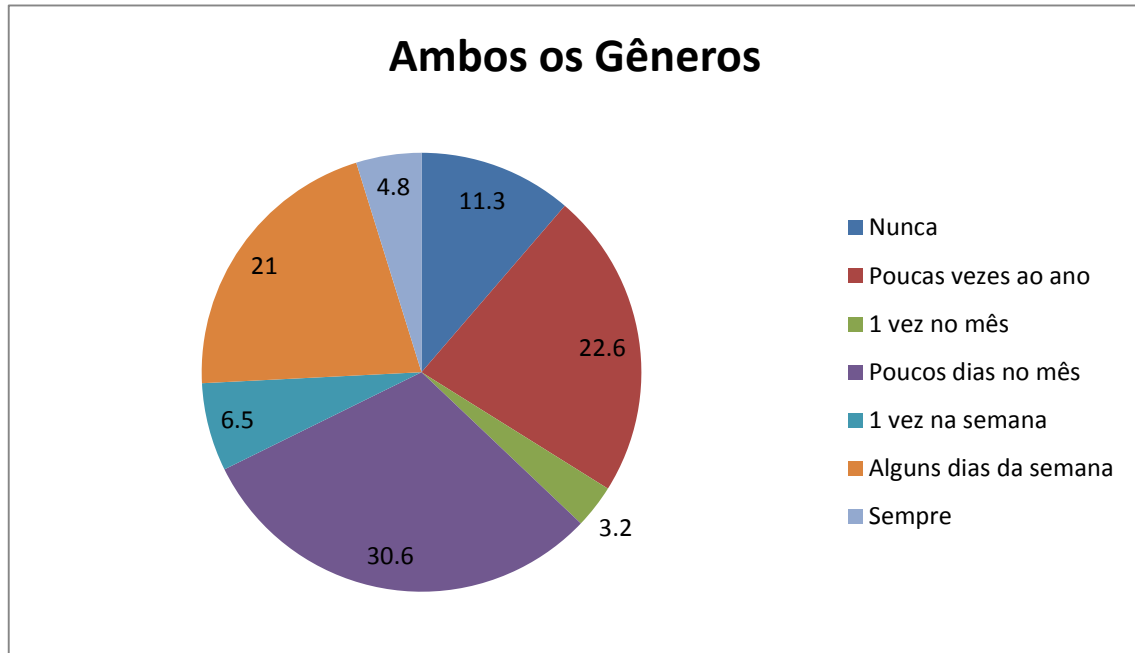
Homem



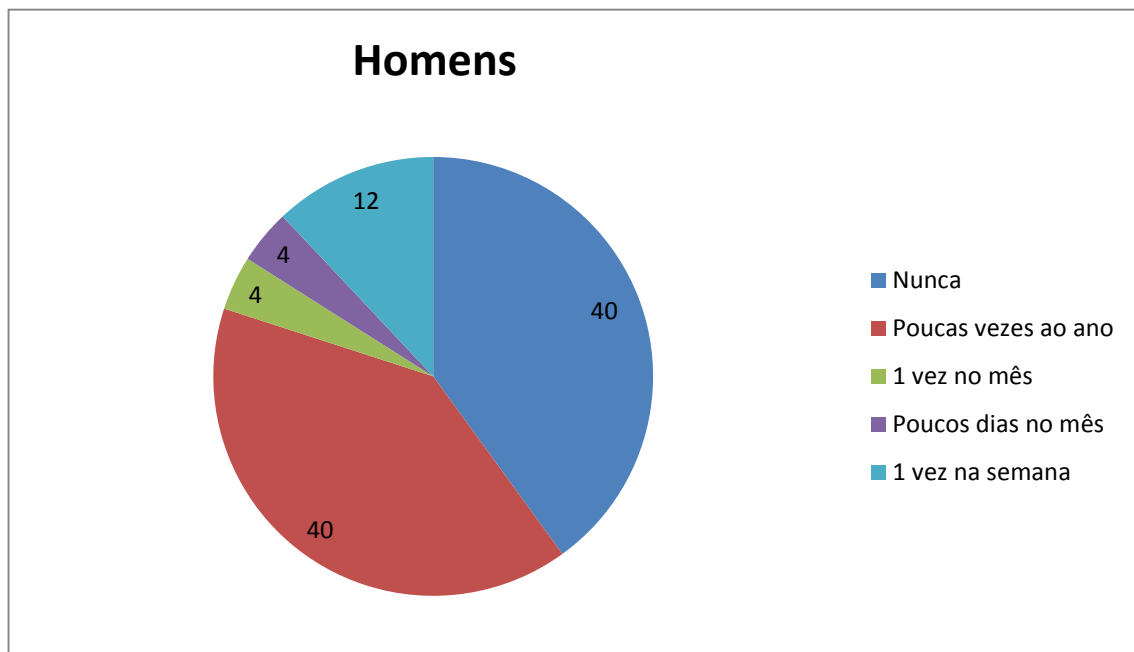


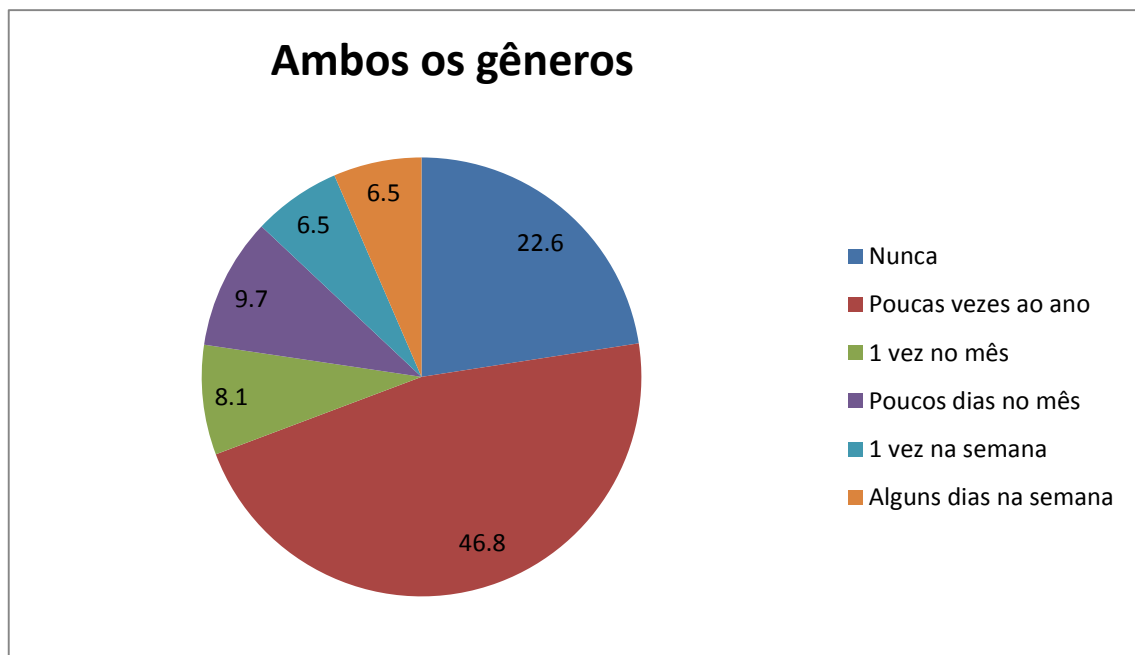
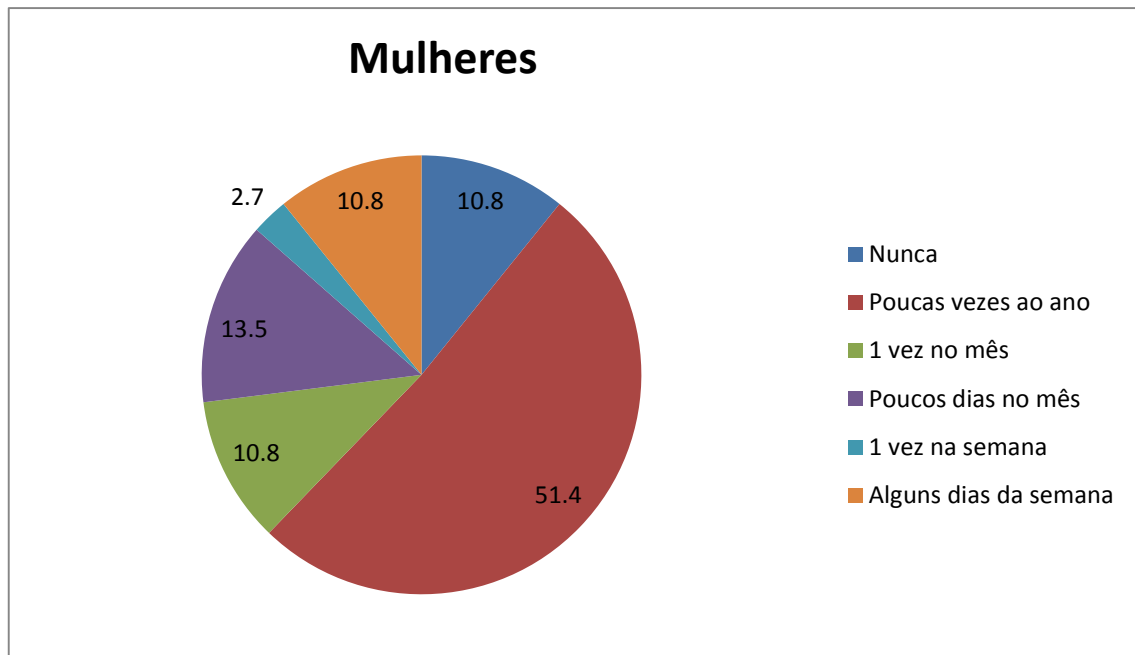
3. Sinto-me cansado quando me levanto de manhã e penso que tenho que enfrentar mais um dia na faculdade (Gráficos 7 a 9)



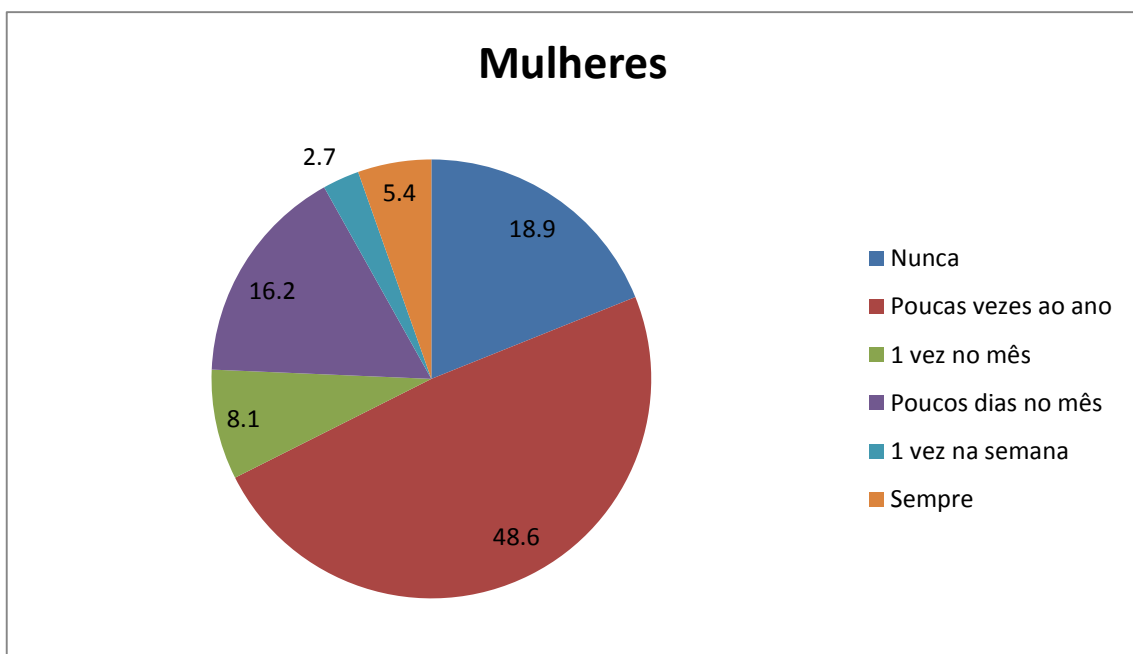
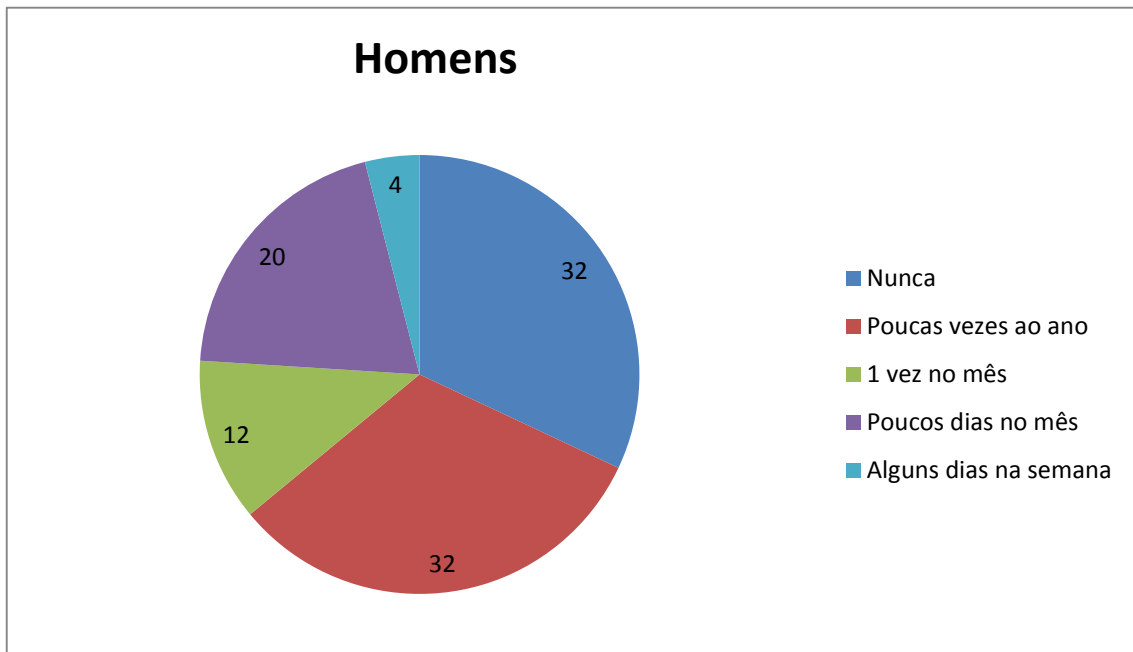


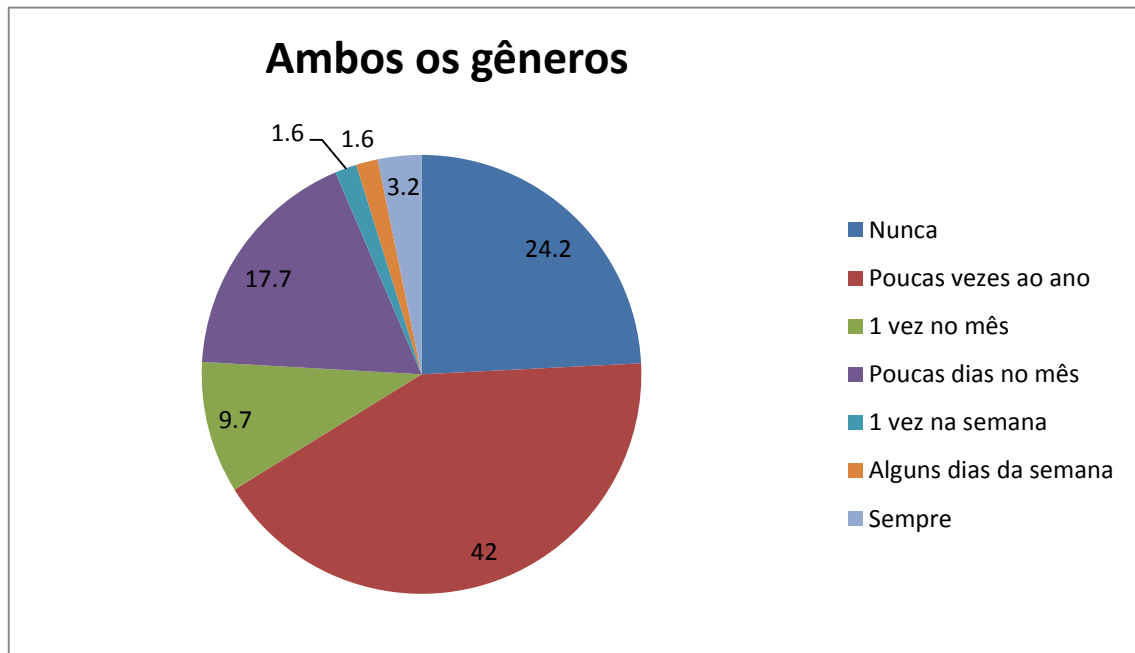
4. Estudar ou assistir uma aula, ou participar de um laboratório ou clínica me deixa tenso (Gráficos 10 a 12)



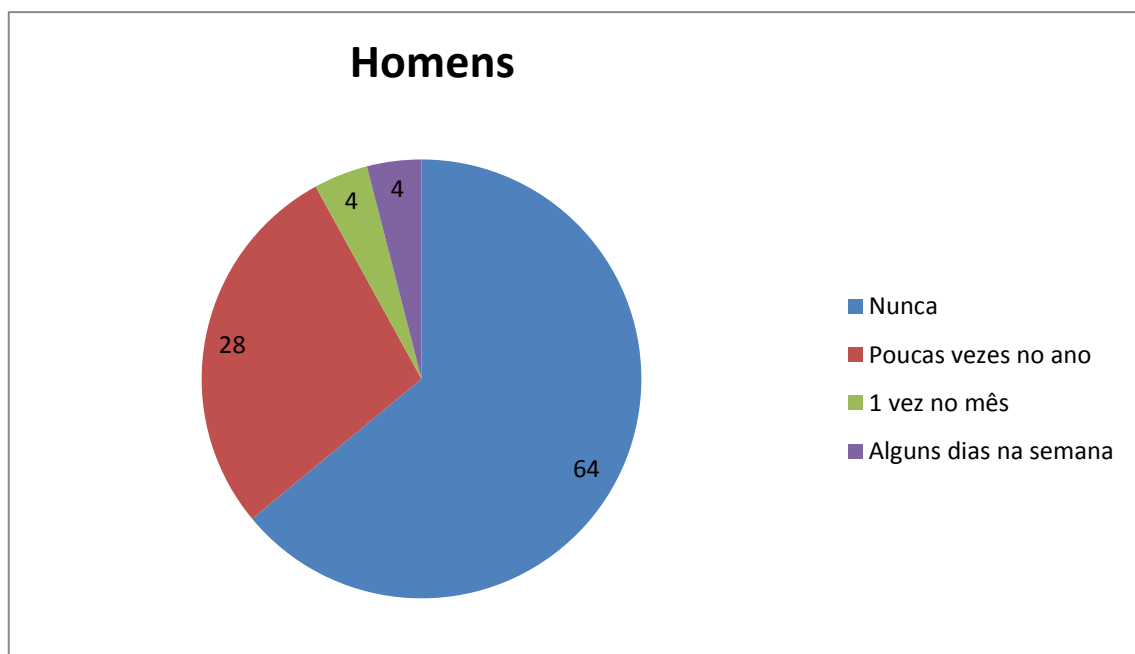


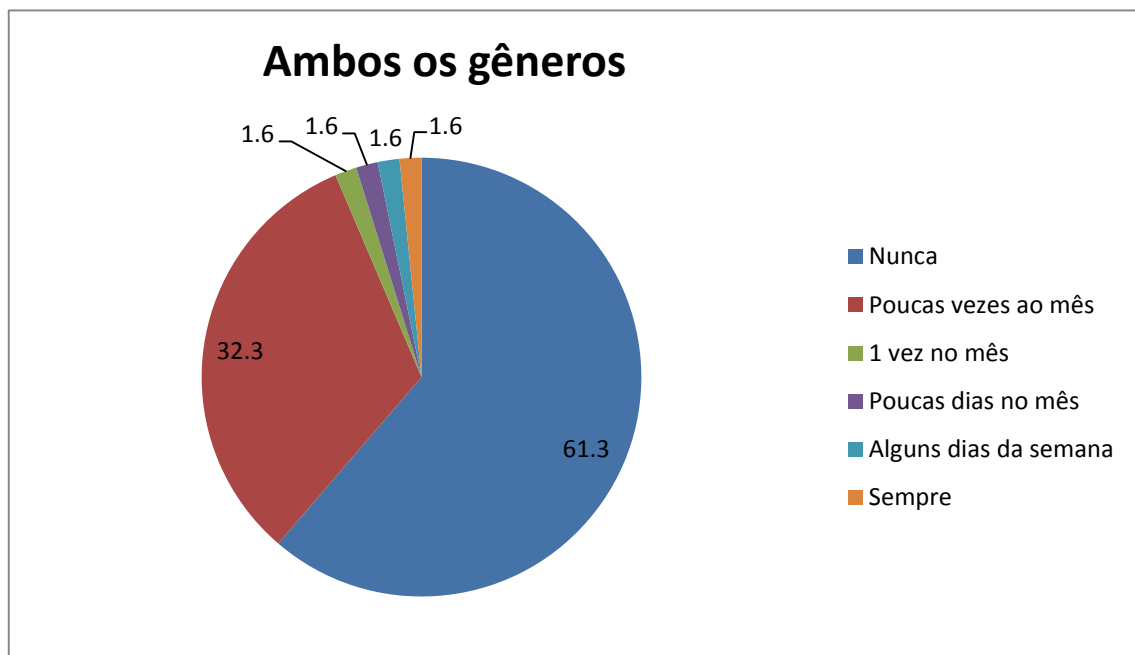
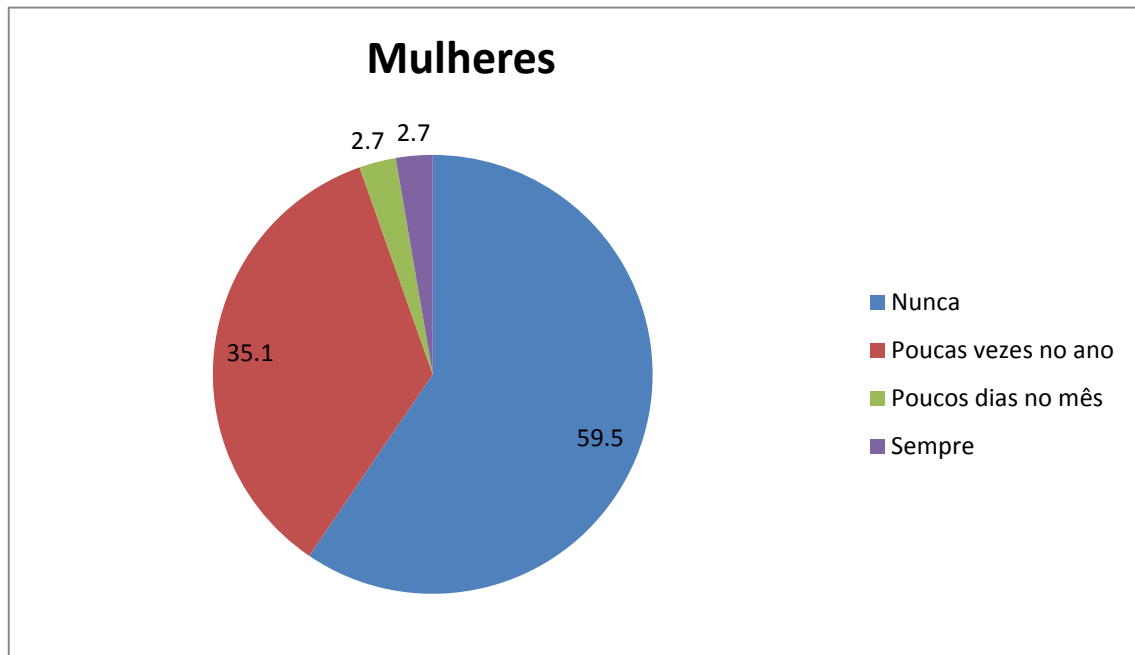
5. Meus estudos me deixam completamente esgotado - me consomem (Gráficos 13 a 15)



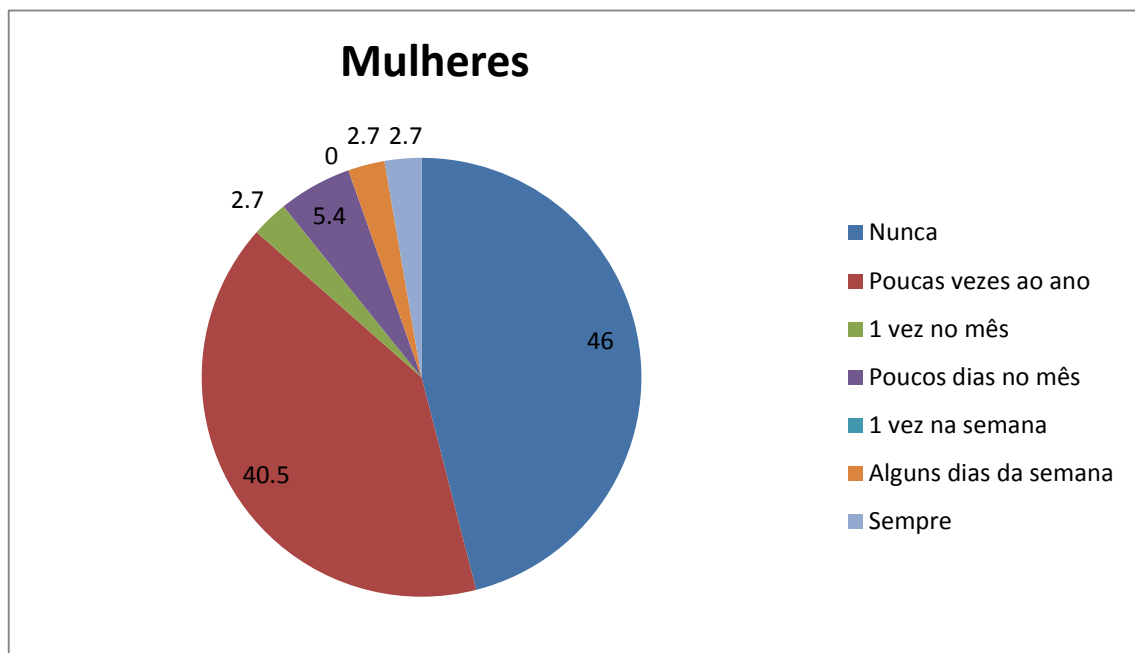
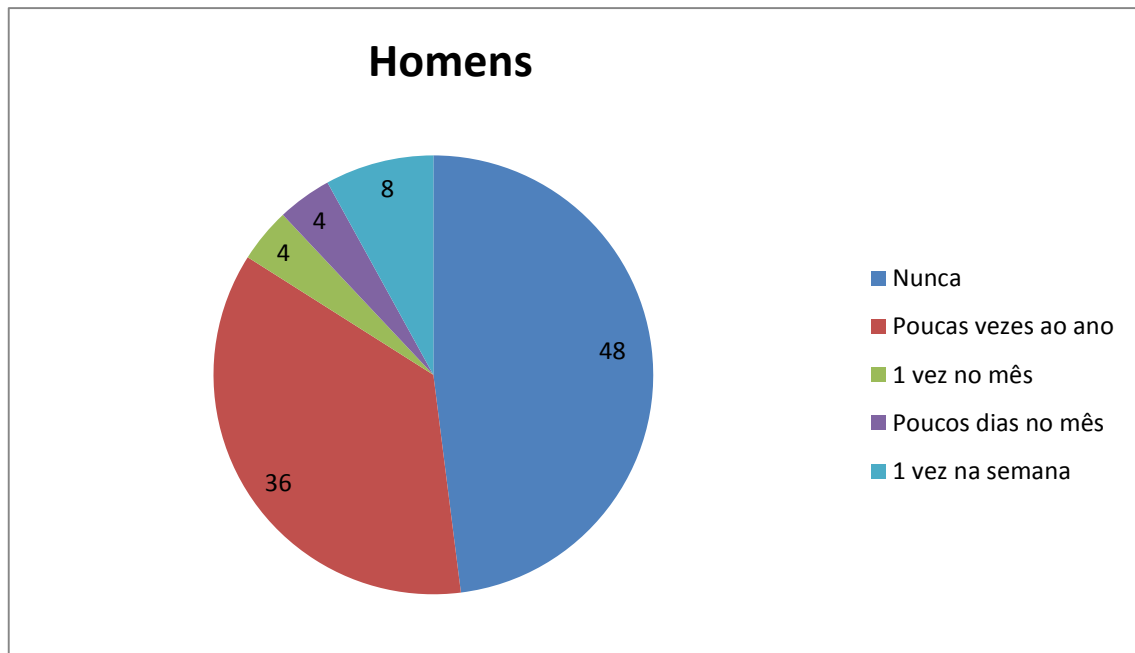


6. Venho me desinteressando pelos estudos desde que entrei na faculdade (Gráficos 16 a 18)

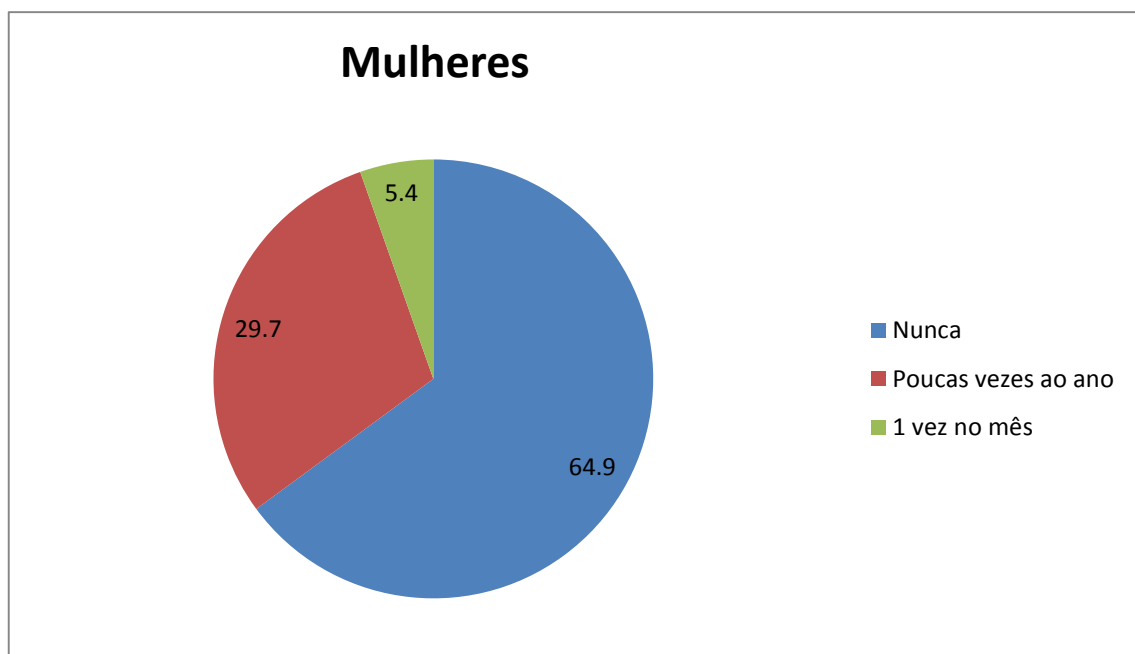
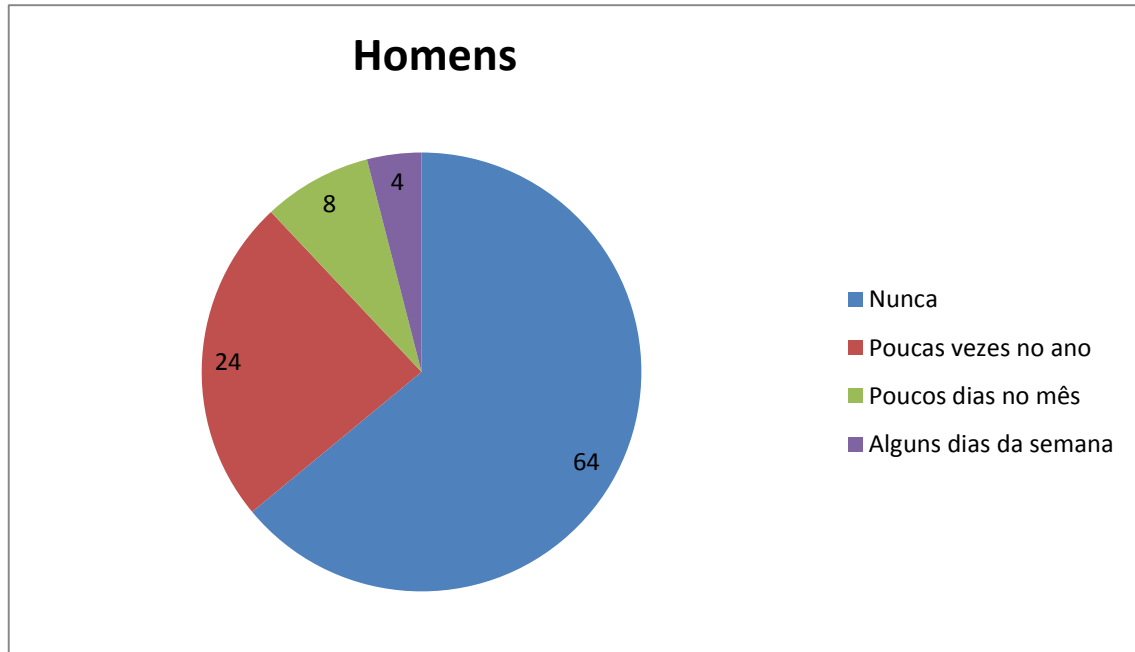


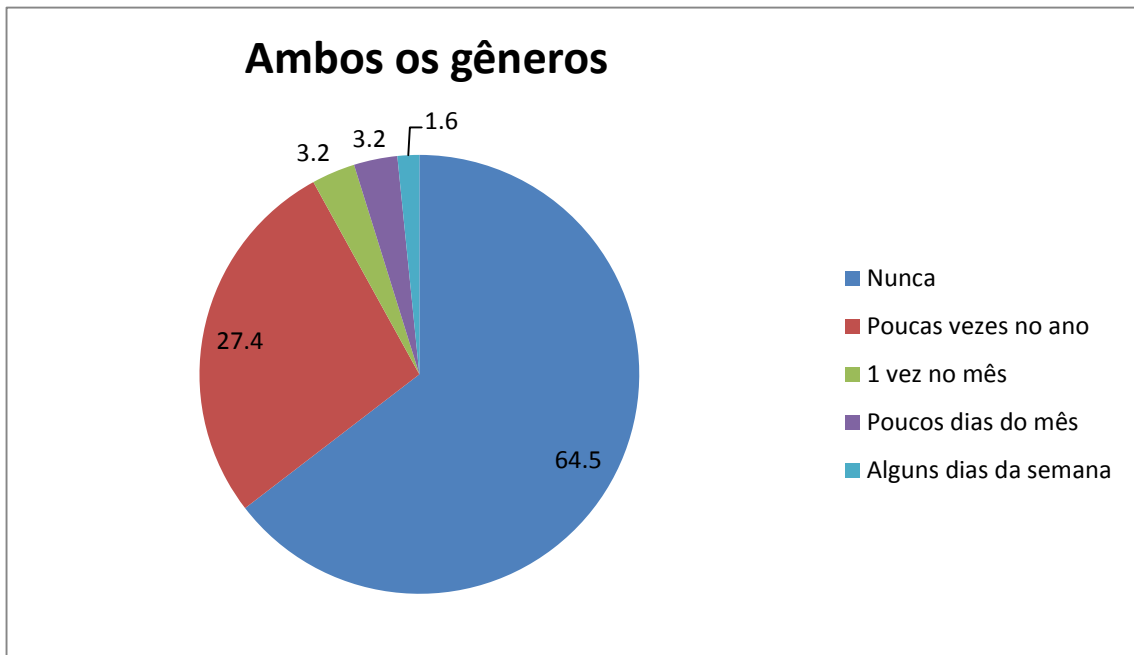


7. Sinto-me pouco entusiasmado com meus estudos (Gráficos 19 e 20)

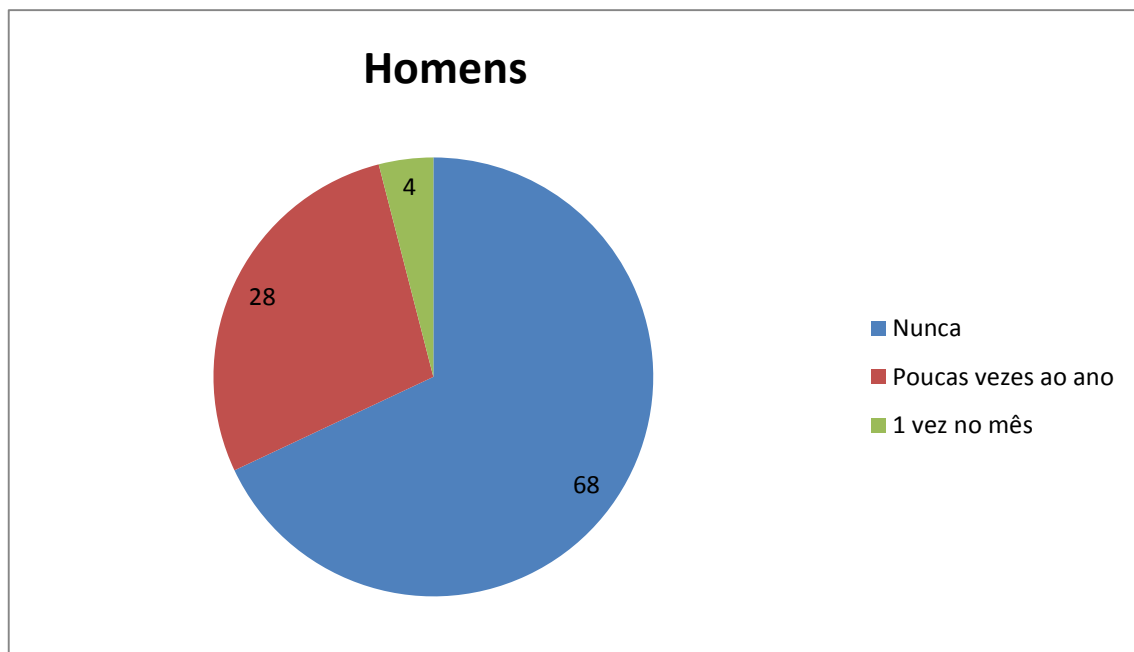


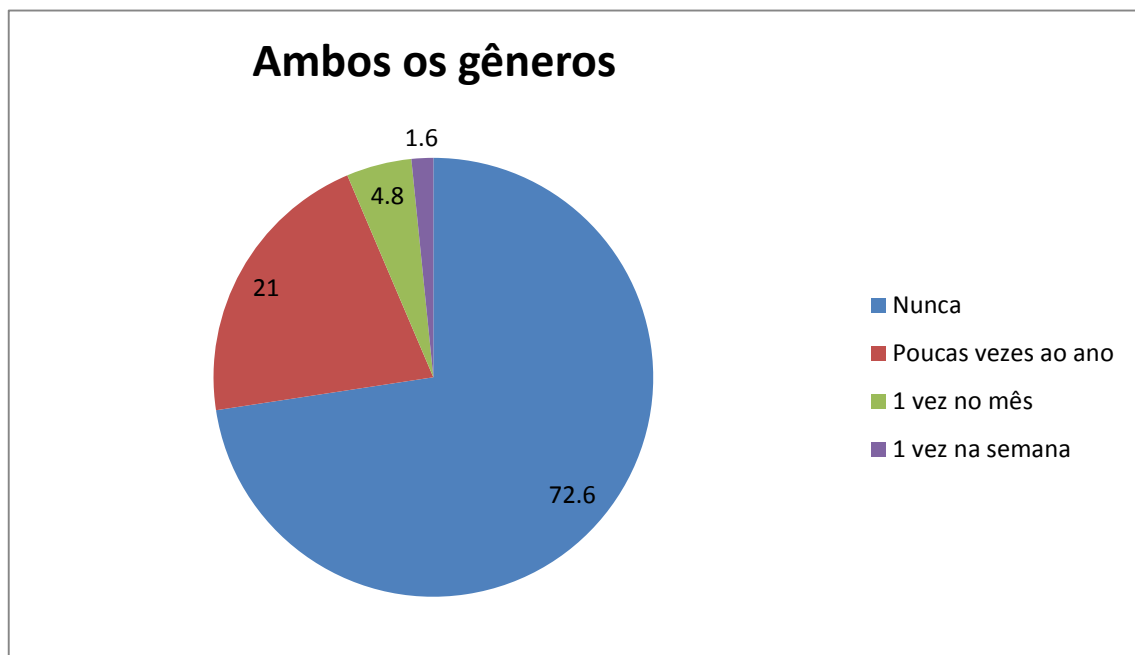
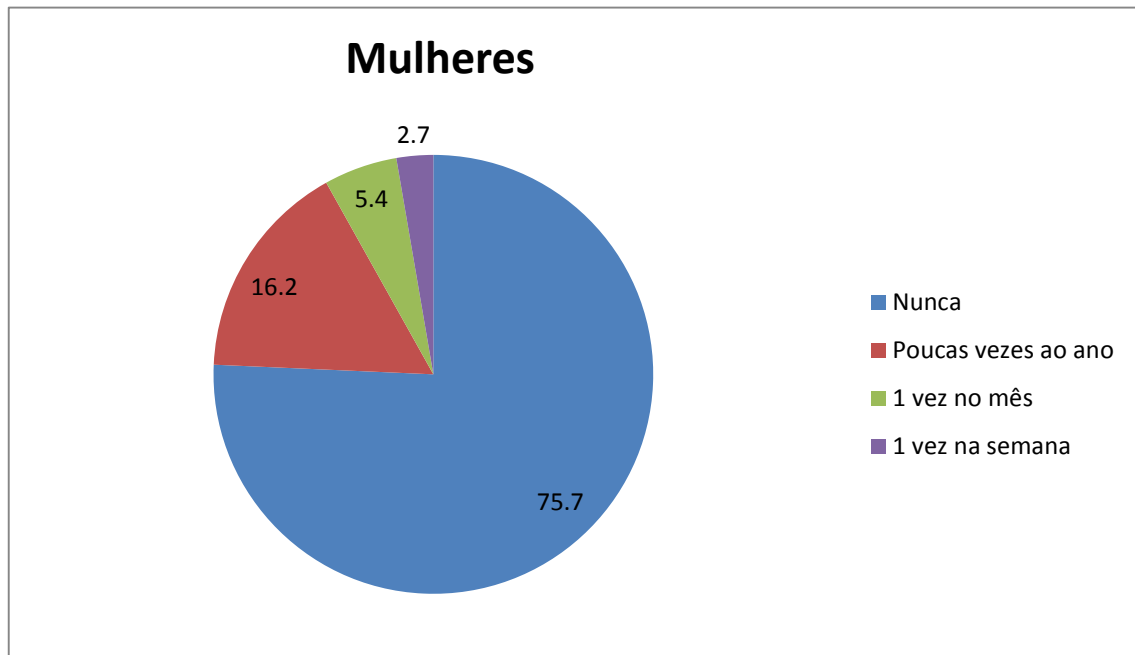
8. Sinto-me cada vez mais descrente em relação a utilidade potencial de meus estudos (Gráficos 21 a 23)



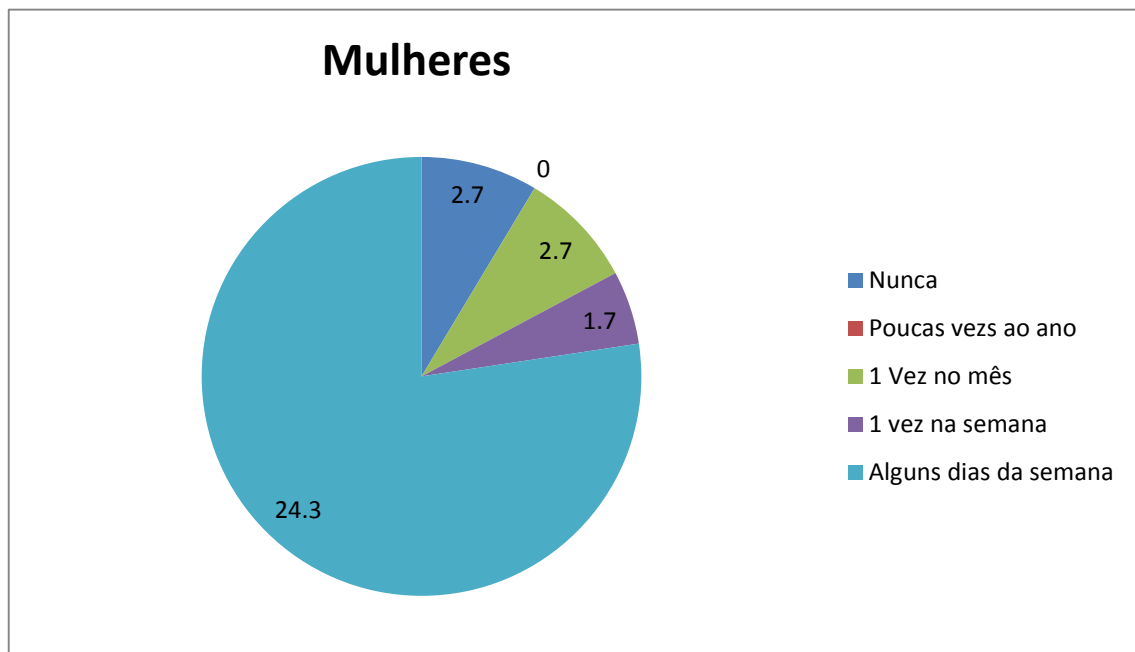
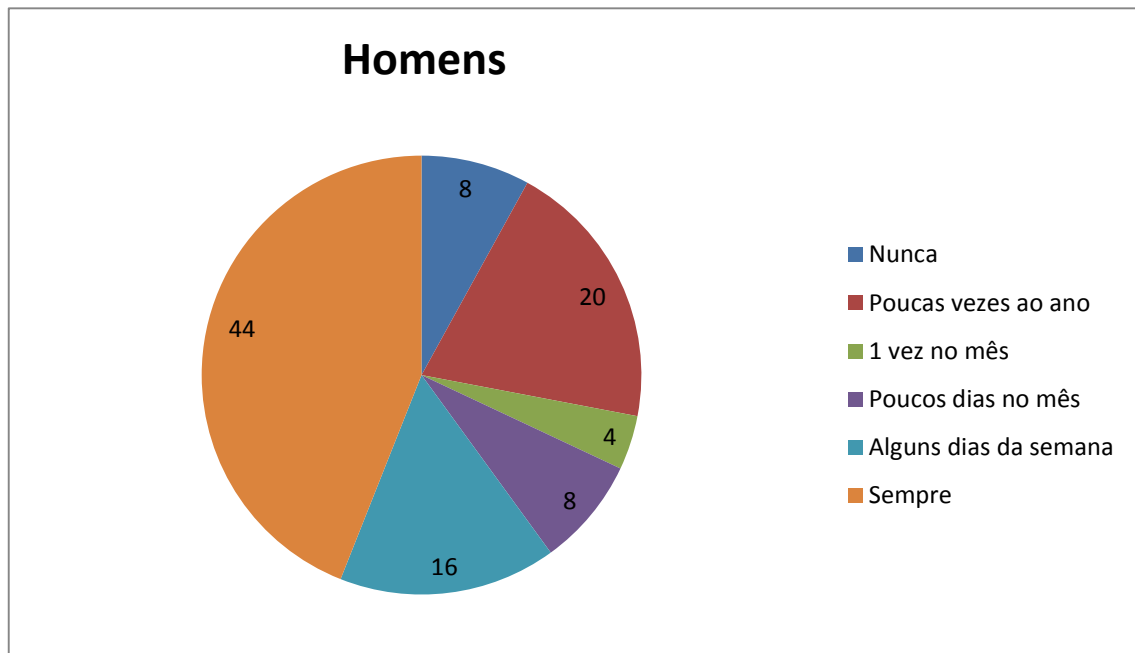


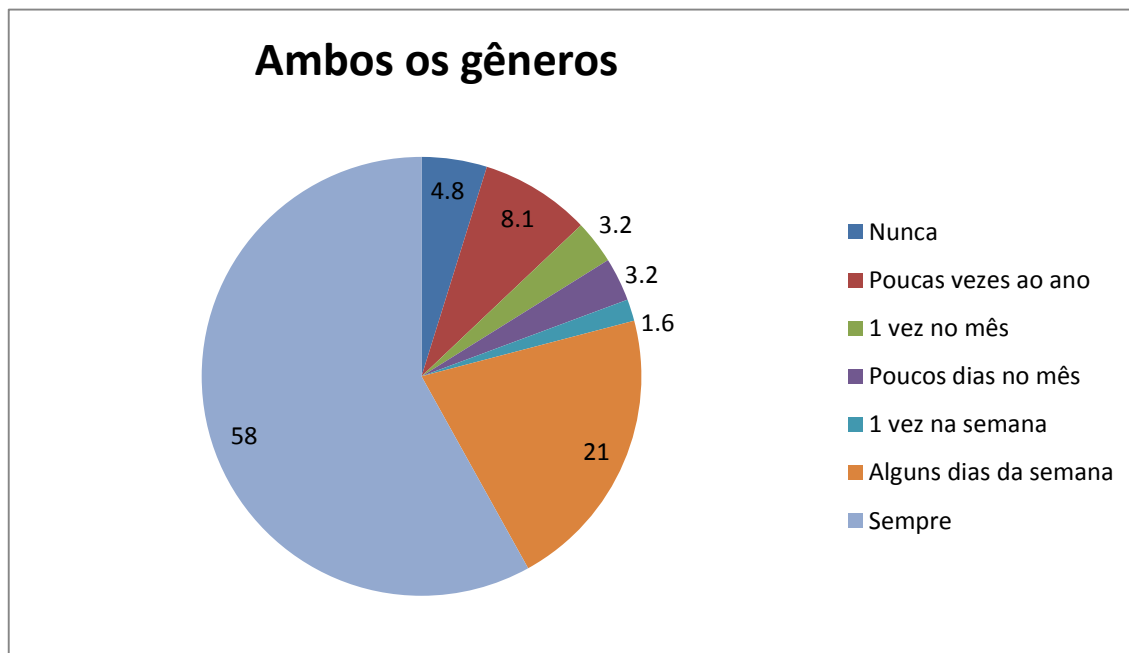
9. Tenho dúvida sobre o significado(valor) dos meus estudos (Gráficos 24 a 26)



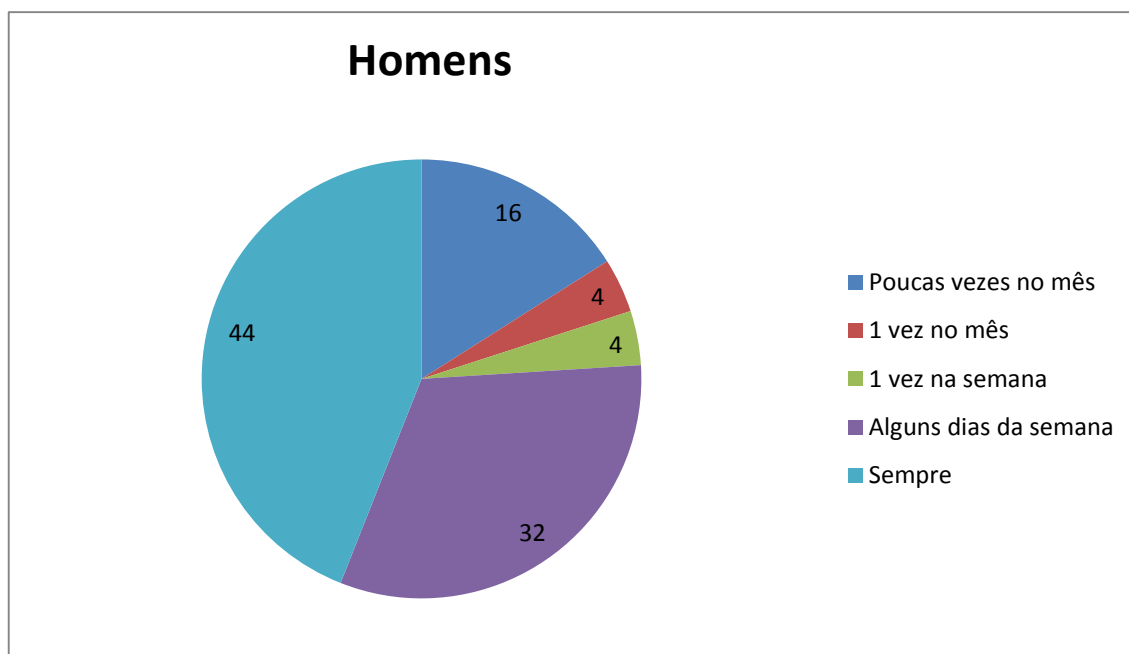


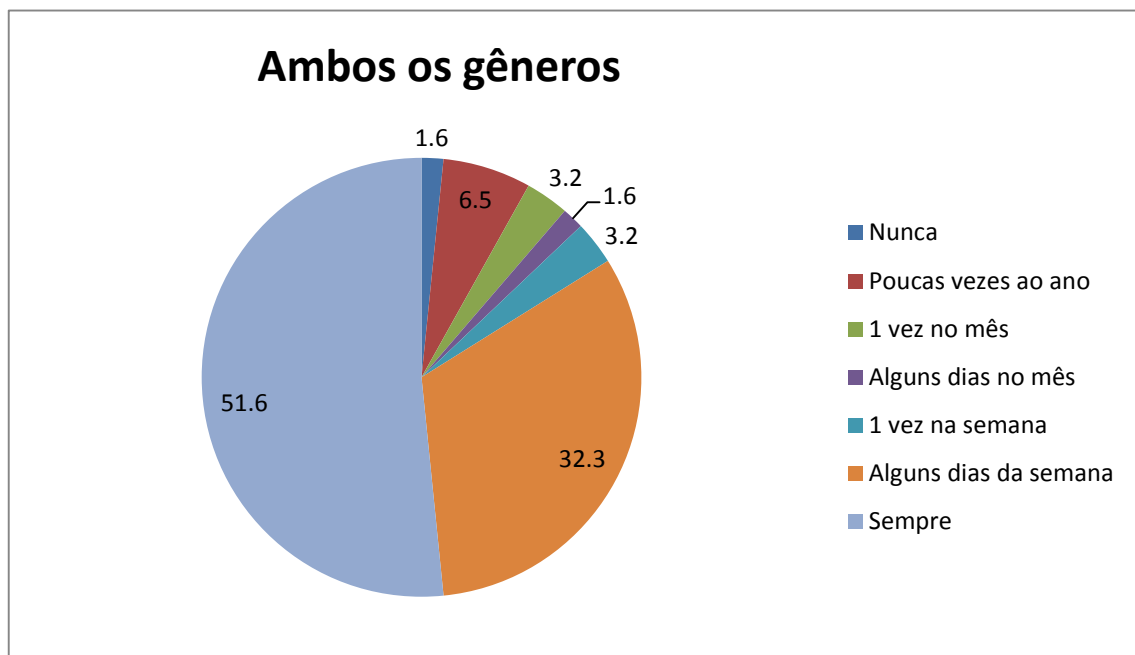
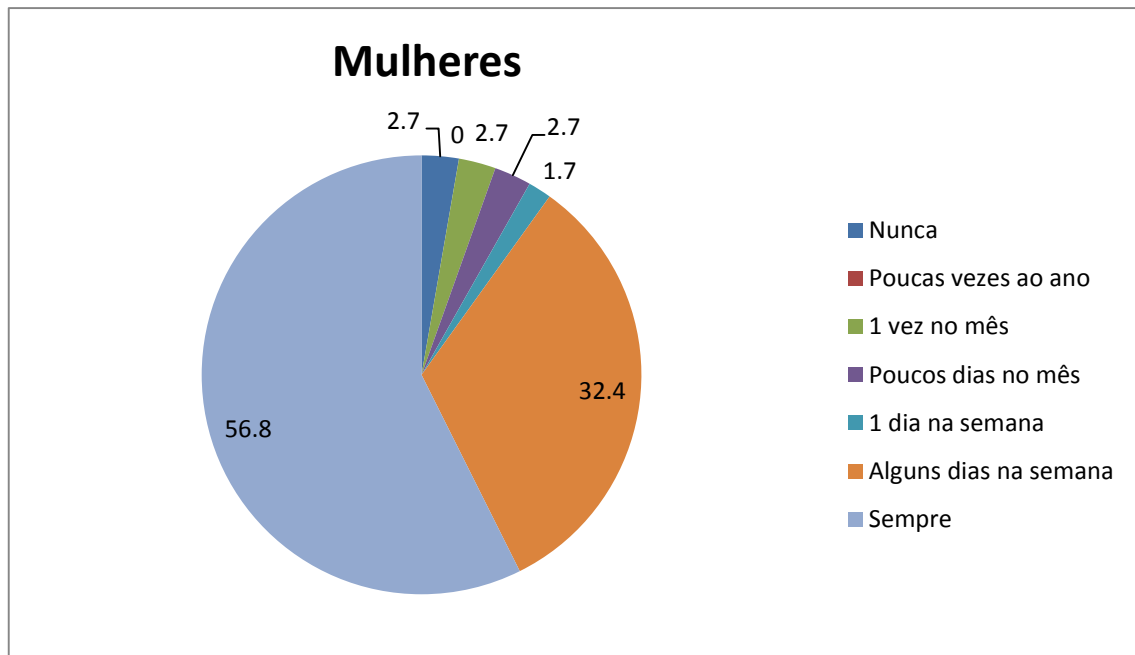
10. Consigo resolver de forma eficaz os problemas que resultam de meus estudos - saio-me bem nas provas, seminários, laboratório e clínicas (Gráficos 27 a 29)



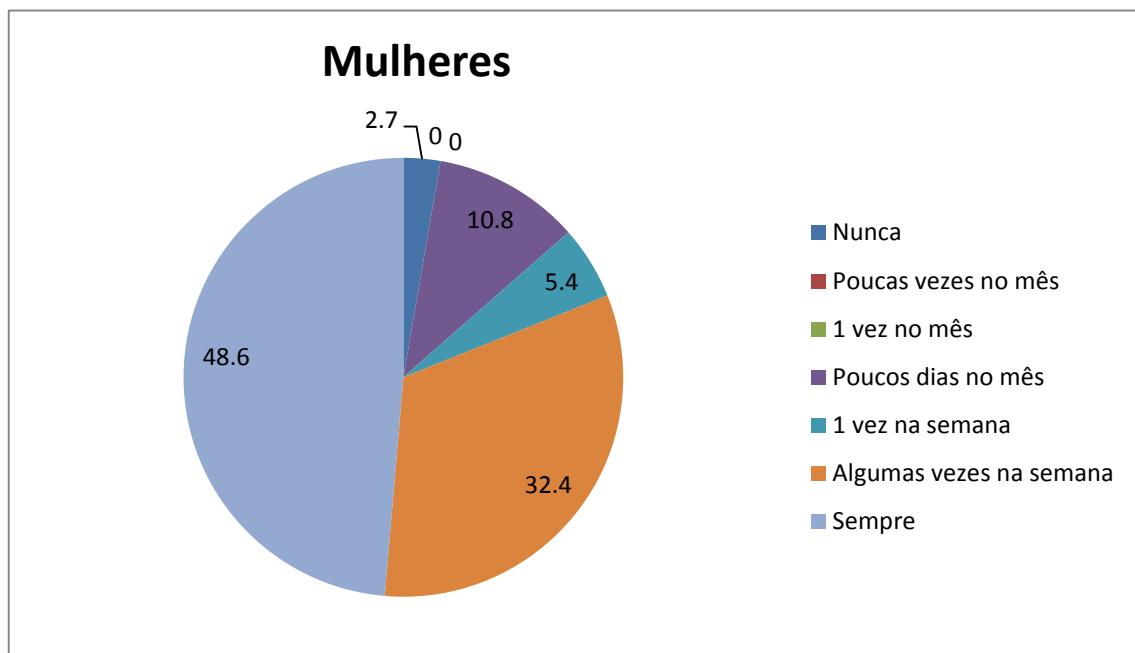
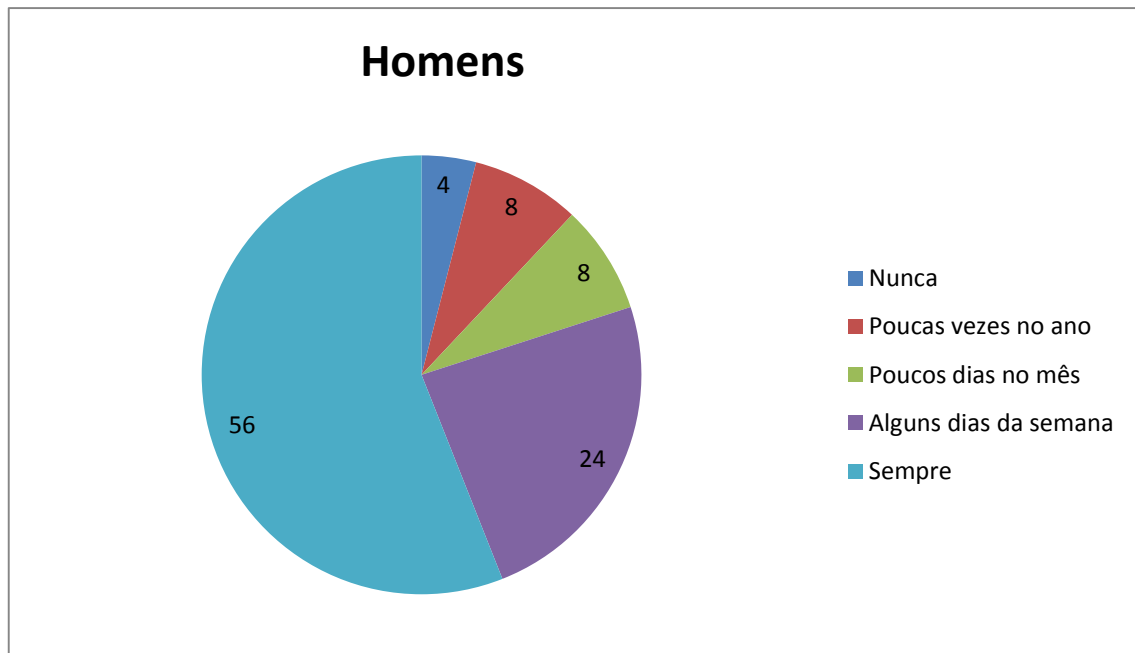


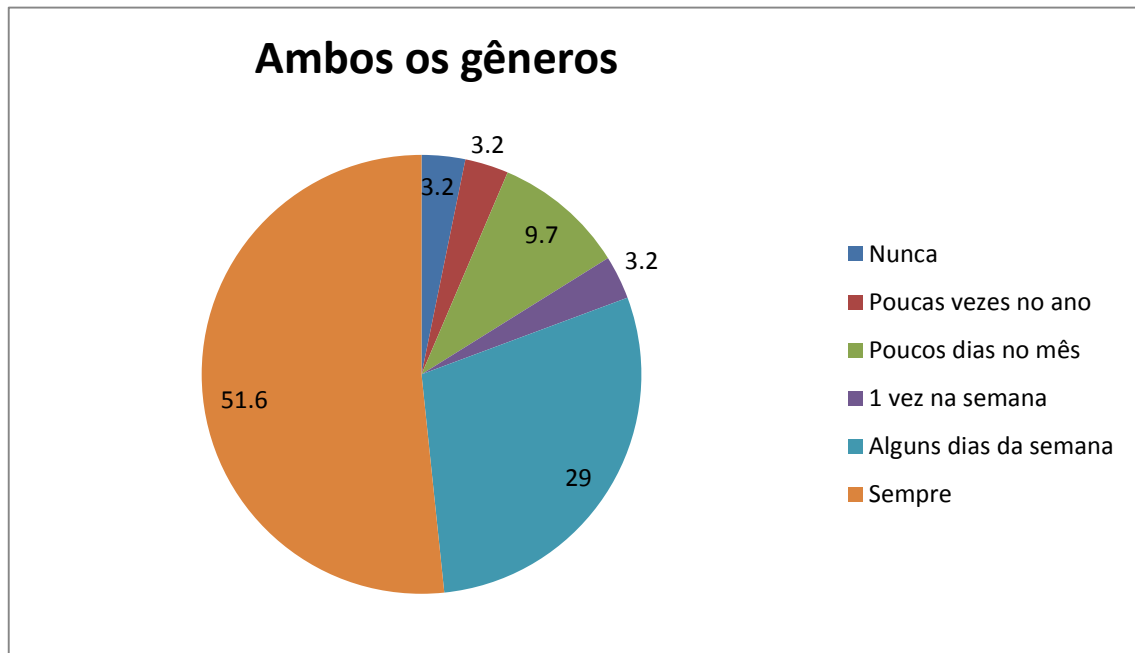
11. Acredito que participo de forma positiva das aulas que participo -teóricas e práticas (Gráficos 30 a 32)



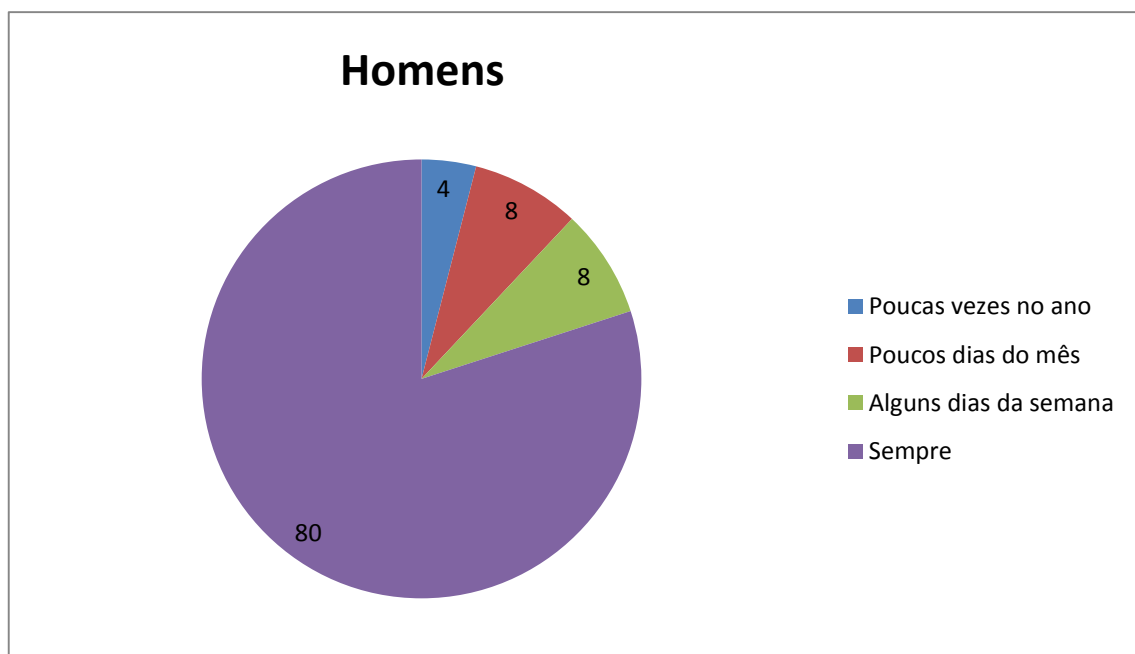


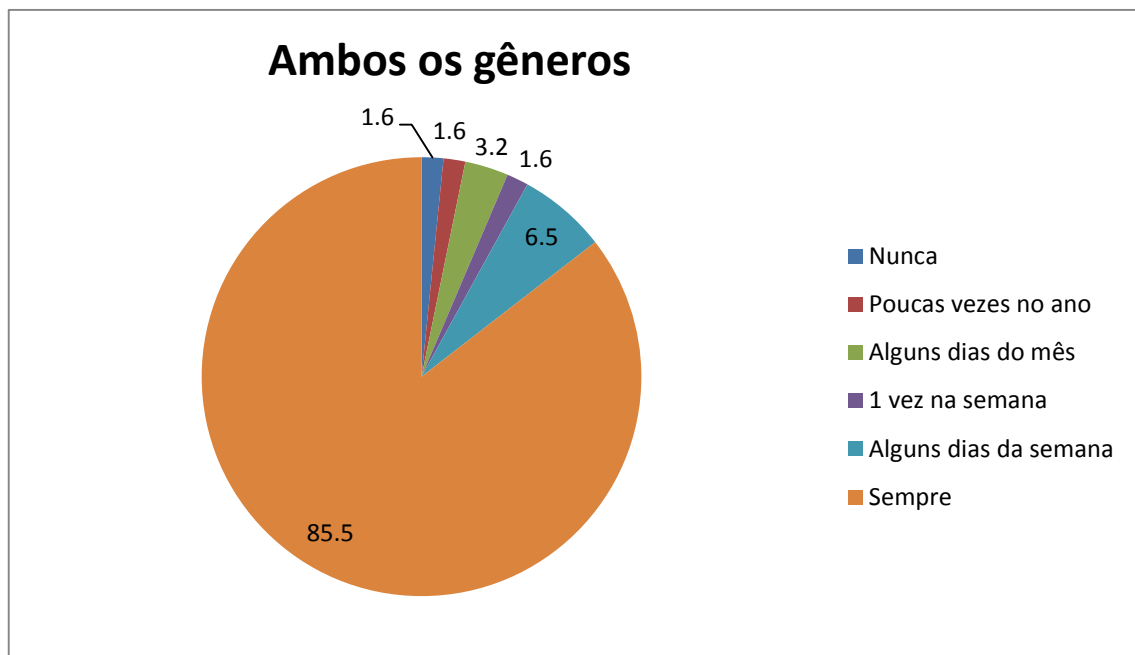
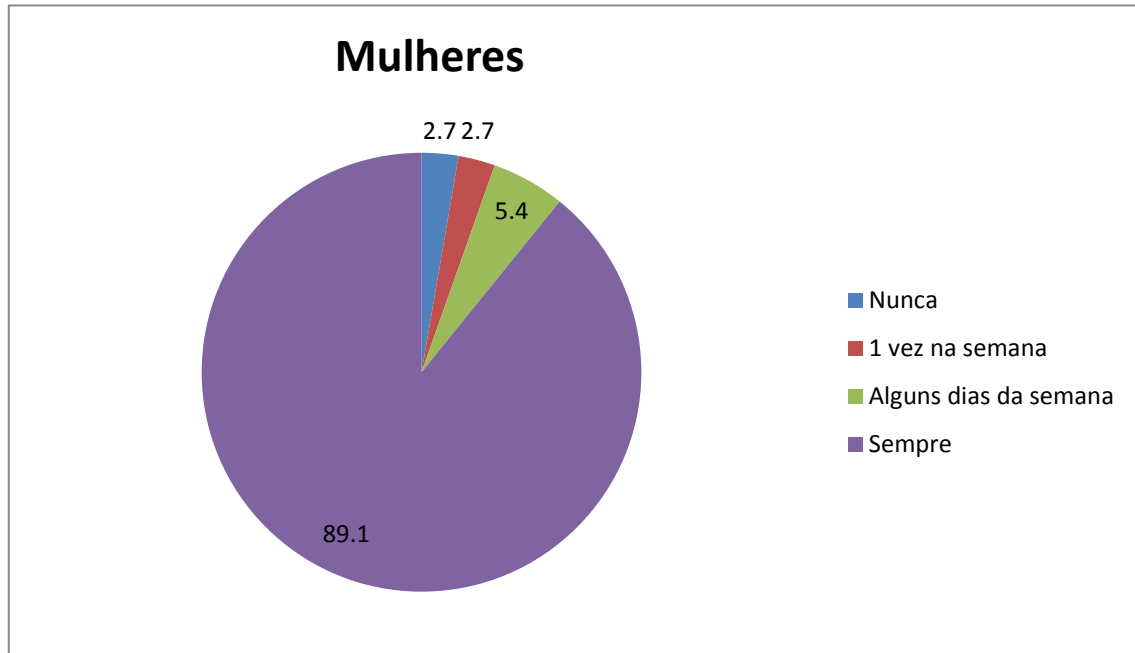
12. Sinto que sou um bom aluno (Gráficos 33 a 35)



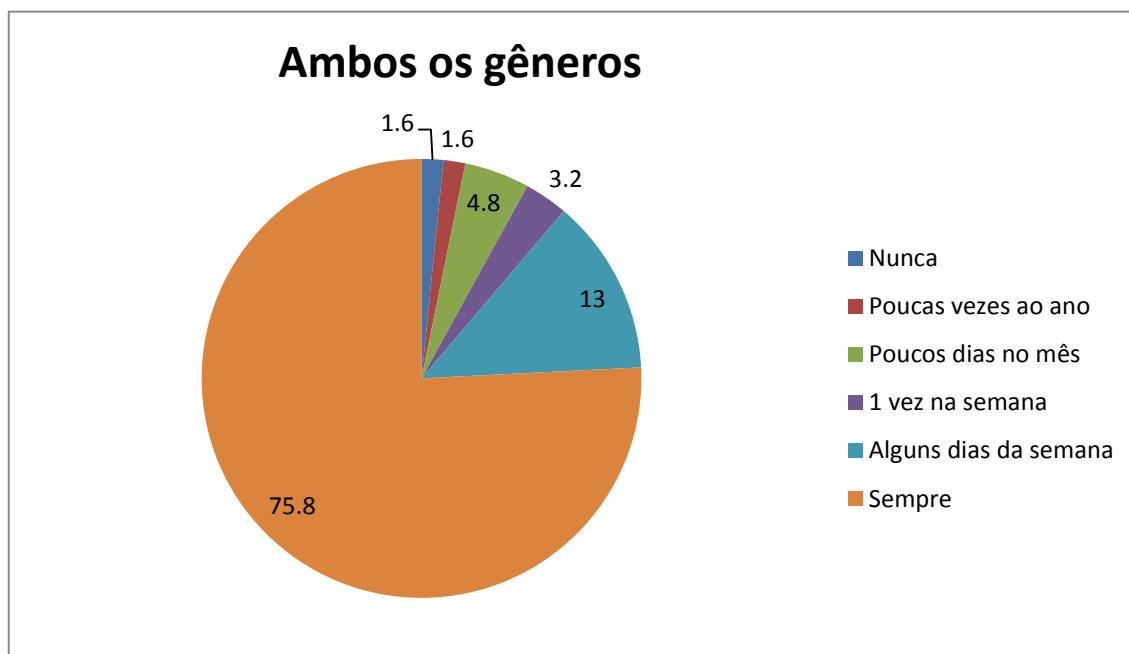
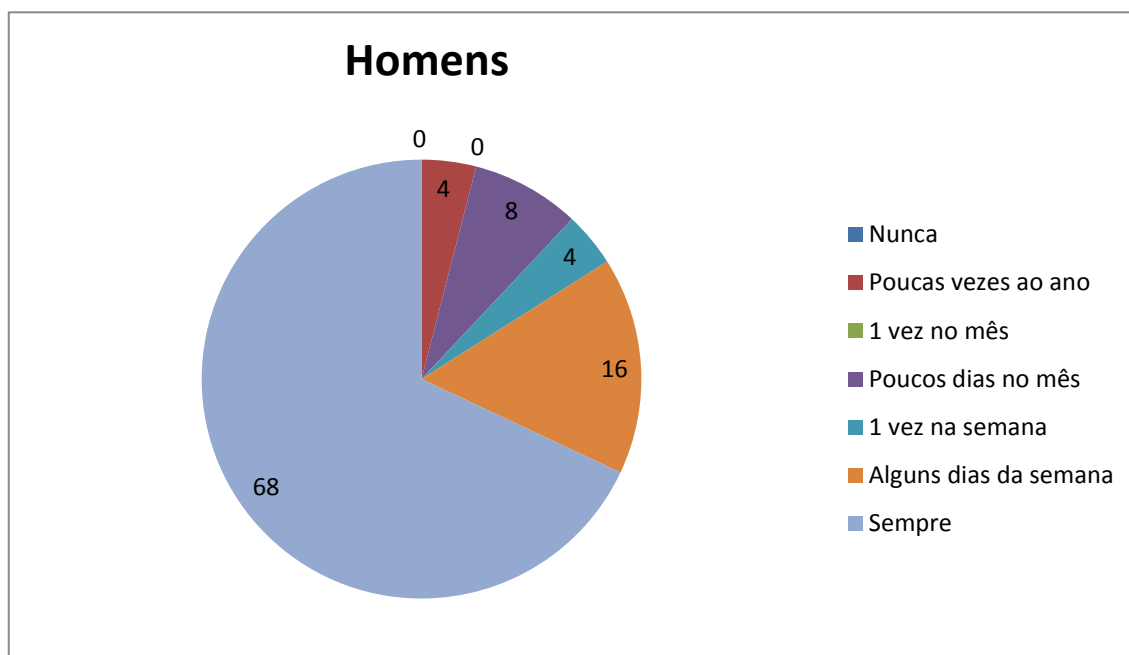


13. Sinto-me estimulado quando alcanço meus objetivos escolares (Gráficos 36 a 38)

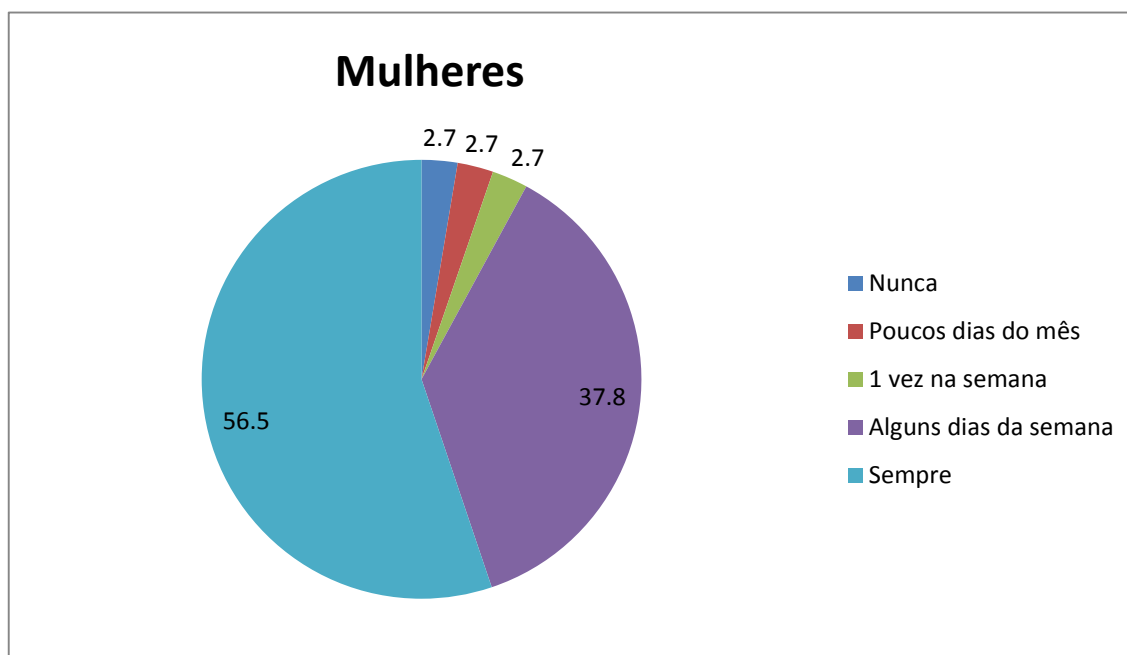
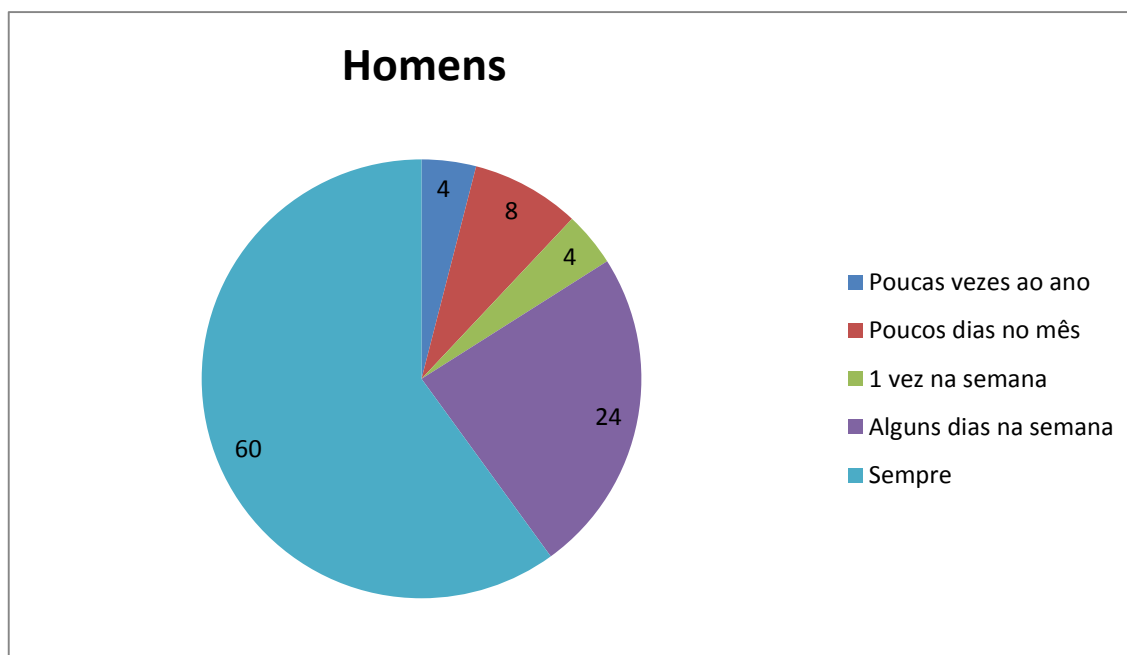


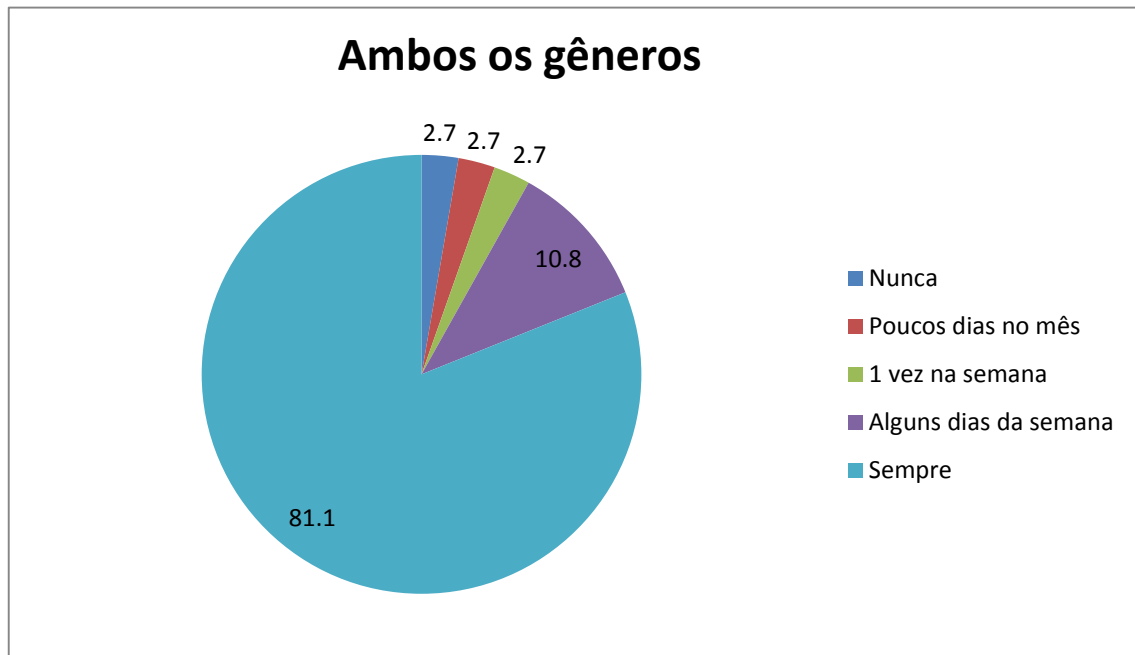


14. Tenho aprendido muitas matérias interessantes ao longo do curso (Gráficos 39 e 40)



15. Consigo acompanhar bem as aulas (Gráficos 41 a 43)





Discussão

Discussão

Na atualidade a Síndrome de Burnout vem despertando interesse além das atividades laborais. O campo de estudo: das primeiras investigações centradas em profissionais de ajuda, migrou para outros âmbitos profissionais, e, mais recentemente, também os estudantes têm sido avaliados¹²⁻¹⁴.

O alargamento do conceito de *Burnout* aos universitários, isto é, a uma atividade pré-profissional foi investigado exhaustivamente por Schaufeli et al.¹². Este estudo confirmou a estrutura trifatorial original do *Maslach Burnout Inventory* (MBI), instrumento que avalia *Burnout* em trabalhadores (Martinez, Pinto e Silva, 2000). O conceito de *Burnout* em estudantes também se constitui de três dimensões: *Exaustão Emocional*, caracterizada pelo sentimento de estar exausto em virtude das exigências do estudo; *Descrença*, entendida como o desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada com relação ao estudo; e *Ineficácia Profissional*, caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes.

As questões 1 a 7 correspondem ao nível de esgotamento e as questões de 8 a 15 ao distanciamento. Os resultados obtidos com relação aos índices de *Burnout* não apontam a presença da síndrome, de acordo com os critérios de indicação referidos por Schaufeli et al.¹² (2002). No presente trabalho foram encontradas baixas percentagens de Exaustão e Descrença e alta percentagem de rendimento escolar.

Há que se destacar, porém, que segundo o modelo processual de *Burnout* de Maslach¹⁵, a Exaustão Emocional é a primeira dimensão a surgir, e de acordo com os resultados obtidos no presente trabalho, percentagem mais elevada nas acadêmicas, é um possível indicativo de possibilidade de *Burnout* no futuro neste grupo. Pode-se até inferir que no momento *Burnout* se mostra mascarada em razão do alto desempenho escolar.

Maslach¹⁶ acredita que os jovens lidam mal com as exigências e demandas do aprendizado em nível superior e do treinamento profissional. Carlotto et al.¹³ acredita que universitários casados ou com filhos conseguem equacionar melhor seu tempo e, por sua dedicação aos familiares – fonte de gratificação externa ao ambiente acadêmico, conseguem estabelecer o distanciamento necessários dos estressores relacionados ao desenvolvimento do curso.

Ademais, os cursos na área de Saúde envolvem o contato direto com pessoas – os pacientes, os quais podem facilmente transferir para os universitários seus problemas e conflitos.

Estudos têm demonstrado que o *Burnout* pode começar durante o período de formação e prosseguir durante a vida profissional¹³.

A prevenção de *Burnout* desde sua formação é importante, uma vez que o cirurgião-dentista, por prestar cuidados de saúde diretos a outras pessoas, está constantemente sujeito a uma enorme variedade de fontes de estresse. Por estas razões, pode ser considerado como representante de um grupo particularmente afetado pelo estresse ocupacional e, conseqüentemente, pelo *Burnout*^{17,18}.

Conclusão

Conclusão

Com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos foi possível concluir que:

- Os estudantes de Odontologia avaliados apresentaram baixa percentagem de exaustão e distanciamento;
- Quando avaliados quanto ao gênero estas percentagens foram maiores no gênero feminino

Referências

Referências

1. Benevides-Pereira, AMT. O processo de adoecer pelo trabalho. In: Benevides-Pereira AMT (org.). Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
2. Cornelius A, Carlotto MS. Síndrome de Burnout em profissionais de atendimento de urgência. *Psicologia em Foco* 2007; 1(1):15-27.
3. Lautert L. O desgaste profissional: Estudo empírico com enfermeiras que trabalham em hospitais. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 1997; 18 (2):133-44.
4. Maslach C, Schaufeli WB, Leiter MP. Job burnout. *Ann Review Psychol* 2001; 52: 397-422.
5. Rosa C, Carlotto MS. Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho em profissionais de uma instituição hospitalar. *Rev Soc Bras Psicol Hosp* 2005; 8(2), 1-15
6. Leiter MP, Maslach C. The impact of interpersonal environment on burnout and organizational commitment. *J Org Behavior* 1988; 9: 297–308.
7. Maslach C, Schaufelli WB. Historical and conceptual development of burnout. In: Schaufelli WB, Maslach C, Marek T (Orgs.), *Professional burnout: Recent developments in theory and research* (pp. 1-18). Washington, DC: Taylor & Francis, 1993
8. Vandenberghe R, Huberman AM. Understanding and preventing teacher burnout: a source book of international practice and research. Cambridge, 1999. Cambridge University Press
9. Martínez I.M.M, Pinto AM, Salanova M, Silva AL. Burnout en estudiantes universitarios de España y Portugal [On-line]. Simpósio “Burnout en contextos

- educativos”, Universitat Jaume I, Castellón. <http://fsmorente.filos.ucm.es/publicaciones/lberpsicologia/congreso/programa.htm>(Acessado em 12/03/2013).
10. Pena L, Reis D. Student stress and quality of education. *Rev Admin Emp* 1997; 37(4):16-27.
 11. Balogun JA, Helgemoe EP, Pellegrini E, Hoerberlein T. Test-retest reability of a psychometric instrument designed to measure physical therapy student's burnout. *Perceptual and Motor Skill* 1995; 81:667-72.
 12. Schaufeli WB, Martinez IM, Pinto AM, Salanova M, Bakker AB. Burnout and engagement in university students. A Cross National Study, *33(5)*, 464-81
 13. Carlotto MS, Nakamura AP, Câmara SG. Síndrome de Burnout em estudantes universitários da área da saúde. *Psico- PUCRS* 2006; 37(1), 57-62.
 14. Schaufeli, WB, Bakker AB. Werk en welbevinden: Naar een positieve benadering in de Arbeids- en Gezondheidspsychologie [Work and well-being. Towards a positive approach in Occupational Health Psychology]. *Gedrag & Organisatie* 2002; 14: 229-53.
 15. Maslach C. Burned-out. *Human Behavior* 1976; 5(9), 26-22
 16. Maslach C. *Burnout: The cost of caring*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice - Hall.
 17. Maslach C, Leiter MP. Take this job and love it. *Psychology Today* 1999; 32:50-7.
 18. Gil-Monte PR. Influencia del género sobre el proceso de desarrollo del síndrome de quemarse por el trabajo (Burnout) en profesionales de enfermería. *Psicologia em Estudo* 2002;7(1):3-10